



PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

FICHAS DE MEDIDAS

Agosto 2012



PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

FICHAS DE MEDIDAS

Este trabalho foi executado na sequência do Concurso Público Internacional por Lotes pelas seguintes empresas:



biodesign

Projeto financiado



APA, I.P. / ARH do Tejo

E-mail: arht.geral@apambiente.pt

Telefone: 351 21 843 04 00 / Fax: 351 21 843 04 04

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º30

1049-066 Lisboa

www.apambiente.pt

ÍNDICE

- SUP_E58_AT3 - Elaboração do diagnóstico das principais situações de risco relacionados com a qualidade das águas balneares: 1-2
- SUP_E139_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Açude de Constância: 3-4
- SUP_E143_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alvito: 5-6
- SUP_E155_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Aproveitamento Hidroeléctrico de Janeiro de Baixo: 7-8
- SUP_E165_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem do Couto da Piçarra: 9-10
- SUP_E171_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Ribeira das Cortes: 11-12
- SUP_E174_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Herdade de Fargela: 13-14
- SUP_E178_AT3 - Implementação das medidas de minimização resultantes do procedimento de impacte ambiental e das que resultaram do posterior licenciamento ambiental da Central de Cogeração do Barreiro: 15-16
- SUP_E184_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Central Termoeléctrica do Pego: 17-18
- SUP_E188_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Centro Náutico de Vale Manso: 19-20
- SUP_E190_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da CIRVER SISAV: 21-22
- SUP_E194_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA das dragagens de manutenção do Terminal de Contentores de Alcântara: 23-24
- SUP_E196_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do emparcelamento rural integrado de Azinhaga, Golegã e Riachos: 25-26
- SUP_E201_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do ordenamento fundiário das freguesias de Pinheiro Grande e Carregueira: 27-28
- SUP_E209_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da EN238 - Sertã/Oleiros: 29-30
- SUP_E210_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 – Chamusca/Almeirim: 31-32
- SUP_E215_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 Tomar/Coimbra: 33-34
- SUP_E217_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca: 35-36
- SUP_E219_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC6 - Tábua-Oliveira do Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2): 37-38
- SUP_E221_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha: 39-40
- SUP_E225_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Núcleo das Pedreiras da Mata de Sesimbra: 41-42

- SUP_E233_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Plataforma Logística Multimodal do Poceirão: 43-44
- SUP_E234_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Porto de Recreio de Alvrangel: 45-46
- SUP_E242_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da zona de dragagem e de imersão de dragados em Xabregas: 47-48
- SUP_SUB_E92_AT4 - Obras de Remediação Ambiental da Área Mineira da Bica: 49-50
- SUP_SUB_E94_AT4 - Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (1.ª fase): 51-52
- SUP_SUB_E95_AT4 - Remoção de Resíduos Depositados no Vazadouro Central e nas Zonas Poente e Nascente do Vazadouro 1 da ex-Siderurgia Nacional: 53-54
- SUP_SUB_E96_AT4 - Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase): 55-56
- SUP_SUB_E97_AT4 - Remoção dos Resíduos Depositados no Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro: 57-58
- SUP_E159_AT4 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Ampliação da Capacidade de Armazenagem de Biocombustíveis e Produtos Petrolíferos na LBC Tanquipor: 59-60
- SUP_E345_AT4 - Realização de planos de gestão de lamas e efluentes pecuários: 61-62
- SUP_SUB_P36_AT4 - Estudo para identificação de aglomerados onde é viável a adopção de soluções eficazes de drenagem e tratamento de águas residuais: 63-64
- SUP_E73_AT4 - Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Póvoa de Santarém: 65-66
- SUP_E74_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Advagar: 67-68
- SUP_E75_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Aldeia da Ribeira: 69-70
- SUP_E76_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Azóia de Cima: 71-72
- SUP_E77_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Canal: 73-74
- SUP_E78_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Almeirim e Azenha: 75-76
- SUP_E79_AT4 - Construção do Sistema de Saneamento de Alcanede: 77-78
- SUP_E80_AT4 - Construção e ampliação do Serviço de Saneamento de Águas Residuais de Santarém: 79-80
- SUP_E81_AT4 - Construção e remodelação do Sistema de Saneamento de Pernes: 81-82
- SUP_E82_AT4 - Construção, remodelação e ampliação do Sistema de Saneamento de Amiais de Baixo: 83-84
- SUP_E83_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo (Saneamento) - 2ª Fase: 85-86
- SUP_E84_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento e de Saneamento de Água da Lezíria do Tejo e do Almonda (Abastecimento) - 3ª Fase: 87-88

- SUP_E85_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo e do Almonda (Saneamento) - 3ª Fase: 89-90
- SUP_E107_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Casal Álvaro Pires/Pesinho/V:Mendinho/V:D'urso: 91-92
- SUP_E108_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Baixo, Ladeira, Maxial e Urgeiro: 93-94
- SUP_E109_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Cima, Descoberto, Bogas do Meio: 95-96
- SUP_E110_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem Águas Residuais - Castelo Novo: 97-98
- SUP_E111_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Monte Leal, Cortiçada: 99-100
- SUP_E112_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Açor, Boxinos, Malhada Velha: 101-102
- SUP_E113_AT4 - Sistemas Autónomos de Drenagem de Águas Residuais - Enxames: 103-104
- SUP_E131_AT4 - Construção de Infra-estruturas de águas residuais e tratamento da Marconi: 105-106
- SUP_E133_AT4 - Reformulação do Tratamento da ETAR da Quinta da Bomba em Corroios: 107-108
- SUP_E134_AT4 - Construção da ETAR do Seixal: 109-110
- SUP_E414_AT4 - Construção da ETAR de Barreiro/Moita: 111-112
- SUP_E415_AT4 - Remodelação da ETAR de Fernão Ferro: 113-114
- SUP_E416_AT4 - Remodelação da ETAR da Quinta do Conde: 115-116
- SUP_E244_AT4 - Construção da ETAR e Emissário da Beirã: 117-118
- SUP_E253_AT4 - Execução do Lote C dos Sistemas de Saneamento de Espiçandeira, Porto da Luz e Palaios/Palhacana: 119-120
- SUP_E254_AT4 - Ampliação do Sistema de Saneamento de Azambuja (Virtudes/ Aveiras/ Casais de Baixo/ Espingardeira): 121-122
- SUP_E255_AT4 - Construção de Estação de Tratamento da Fase Sólida da ETAR da Guia (Cascais): 123-124
- SUP_P274_AT4 - Estudo para delimitação de novas zonas sensíveis: 125-126
- SUP_E245_AT4 - Construção do Sistema Interceptor de Vale Cavalos: 127-128
- SUB_E369_AT4 - Elaboração e publicação do Programa de Acção para a Zona Vulnerável de Estremoz-Cano: 129-130
- SUB_E375_AT4 - Aplicação do Programa de Acção da Zona Vulnerável do Tejo (Portaria n.º 83/2010, de 2 de Fevereiro): 131-132
- SUP_E89_AT4 - Protecção e Valorização da Margem Sul da Lagoa de Albufeira: 133-134
- SUP_E419_AT4 - Construção da ETAR de Lagoa/Meco: 135-136
- SUP_E417_AT4 - Construção da ETAR de Foros de Trapo: 137-138
- SUP_E418_AT4 - Construção da ETAR de Faias: 139-140
- SUP_E420_AT4 - Remodelação da ETAR da Canha: 141-142
- SUP_E421_AT4 - Remodelação da ETAR de Taipadas: 143-144

SUP_E459_AT4 - Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Sernadas de Ródão, Fratel, e Sobreira Formosa/Atalaia (Proença-a-Nova): 145-146

SUP_E461_AT4 - Construção das ETAR compactas de Montes da Senhora, Moitas, Pedra do Altar e Cardal/Bairrada: 147-148

SUP_SUB_E485_AT4 - Recuperação do Passivo Ambiental da Lisnave através da concretização do Plano de Urbanização de Almada Nascente: 149-150

SUP_SUB_E93_AT5 - Monitorizações de Controlo Periódico e Acções de tratamento de efluentes nas áreas mineiras: 151-152

SUP_SUB_P265_AT5 - Acompanhamento dos impactes nas massas de água em resultado da implementação do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro: 153-154

SUP_E103_AT5 - BioMonit Tejo: Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo na Frente Ribeirinha Sul: 155-156

SUB_E392_AT5 - Promoção de projectos conjuntos com entidades do sistema técnico e científico com vista à identificação, monitorização e investigação dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas (EDAS): 157-158

SUP_SUB_E63_AT5 - Fiscalização de unidades com títulos de utilização emitidos: 159-160

SUP_SUB_P25_AT1 - Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Industrial (REAL): 161-162

SUP_SUB_P424_AT1 - Regularização excepcional das utilizações dos recursos hídricos do Decreto-Lei n.º 226A/2007, de 31 de Maio: 163-164

SUP_SUB_P422_AT1 - Publicação do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos e respectiva implementação - Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio: 165-166

SUP_SUB_P426_AT1 - Regulamentação da Lei da Água: 167-168

SUP_SUB_P425_AT1 - Aplicação conjunta das disposições previstas na legislação relativa à responsabilidade ambiental: 169-170

SUP_P443_AT1 - Reavaliação do Título de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH) emitidos para os sectores de actividades susceptíveis de causar poluição por substâncias perigosas: 171-172

SUP_P444_AT1 - Plano de Controlo de infestantes aquáticas - Azolla sp: 173-174

SUP_SUB_P9_AT2 - Balanço e reprogramação do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA): 175-176

SUB_P373_AT2 - Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização: 177-178

SUP_P447_AT2 - Estudo para definição de regime de caudais ecológicos no rio Tejo: 179-180

SUB_E458_AT2 - Remodelação da captação e estação elevatória de Olho do Tordo e instalação de condutas entre a captação do Olho do Tordo e os reservatórios da Serra e do Bofinho: 181-182

SUB_E481_AT2 - Projecto de abastecimento em alta ao concelho da Covilhã: 183-184

SUB_E490_AT2 - Alargamento do abastecimento ao Médio Tejo: 185-186

SUP_P263_AT3 - Definição de um regime de caudais ecológicos para cada aproveitamento hidráulico: 187-188

SUP_P352_AT3 - Abertura da Lagoa de Albufeira ao mar: 189-190

SUP_E295_AT3 - Elaboração de Planos de Extracção de Inertes: 191-192

SUP_SUB_E376_AT4 - Delimitação e publicação dos perímetros de protecção das captações de água superficiais e subterrâneas para abastecimento público: 193-194

SUP_SUB_E377_AT4 - Aplicação das portarias relativas aos perímetros de protecção das captações para abastecimento público: 195-196

SUP_SUB_P39_AT4 - Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Pecuária (REAP): 197-198

SUB_E371_AT4 - Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo: 199-200

SUP_SUB_P367_AT4 - Identificação das áreas condicionadas à utilização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários: 201-202

SUP_P429_AT4 - Avaliação do nível de implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) previstas nas Licenças Ambientais: 203-204

SUB_E372_AT4 - Aplicação da obrigatoriedade de impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais: 205-206

SUP_P450_AT4 - Definir limites de descarga para as unidades industriais ligadas aos colectores municipais: 207-208

SUP_SUB_P480_AT4 - Aplicação da recomendação IRAR nº 1/2007, gestão de fossas sépticas no âmbito de soluções particulares de disposição de águas residuais: 209-210

SUP_SUB_E62_AT7 - Publicação do Diploma do regime económico e financeiro dos recursos hídricos e respectiva implementação: 211-212

SUP_SUB_E334_AT7 - Implementação da recomendação tarifária ERSAR n.º 2/2010: 213-214

SUP_P431_AT1 - Elaboração de um Manual sobre o Regime Jurídico da Utilização dos Recursos Hídricos na Perspectiva Contra-Ordenacional: 215-216

SUP_P361_AT1 - Complemento dos sistemas de classificação do estado ecológico e do potencial ecológico das massas de água superficiais: 217-218

SUP_P358_AT2 - Desenvolvimento de estudos de simulação de albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II: 219-220

SUP_P37_AT2 - Desenvolvimento de um estudo para identificação das zonas potenciais para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais: 221-222

SUP_E462_AT2 - Promoção do uso eficiente da água e controlo dos consumos de pesticidas e fertilizantes no regadio: 223-224

SUP_P433_AT3 - Reforço de Meios de Fiscalização do SEPNA para o combate à pesca ilegal de espécies migradoras: 225-226

SUP_P438_AT3 - Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo: 227-228

SUP_E309_AT3 - Defesa contra cheias da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela: 229-230

SUP_P441_AT3 - Implementação do Plano de Gestão da Enguia para Portugal: 231-232

SUP_P439_AT3 - Elaboração do Plano Estratégico de Protecção e Valorização do Rio Tejo: 233-234

SUP_E44_AT3 - Reabilitação e requalificação da Vala das Braquenizes e zona envolvente: 235-236

SUP_P488_AT3 - Actualização do levantamento do potencial de produção em mini-hídricas: 237-238

SUP_P359_AT4 - Aumento do nível de atendimento dos sistemas de tratamento de águas residuais: 239-240

- SUP_P494_AT4 - Aumento do nível de atendimento dos sistemas de drenagem de águas residuais: 241-242
- SUP_SUB_P368_AT4 - Integração dos dados relativos aos níveis de tratamento das águas destinadas ao consumo humano: 243-244
- SUP_SUB_P28_AT4 - Implementação e acompanhamento da Estratégia Nacional de Efluentes Agro-pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI) no actual enquadramento legal: 245-246
- SUP_SUB_P269_AT4 - Implementação de um sistema integrado de gestão dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH): 247-248
- SUP_SUB_P339_AT4 - Implementação de planos de segurança da água para consumo humano: 249-250
- SUP_P343_AT4 - Estudo complementar para avaliação do impacte das pressões: 251-252
- SUP_SUB_P2_AT4 - Garantia de boas condições agrícolas e ambientais: 253-254
- SUB_P410_AT4 - Estabelecimento de condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea: 255-256
- SUP_E247_AT4 - Remodelação da ETAR de Urra: 257-258
- SUP_E250_AT4 - Construção da ETAR de S: João da Ribeira/Ribeira de S: João: 259-260
- SUP_E252_AT4 - Ampliação dos Sistemas de Saneamento de Arruda dos Vinhos: 261-262
- SUP_E256_AT4 - Construção, ampliação ou remodelação de estações de tratamento de efluentes pecuários: 263-264
- SUB_P400_AT4 - Projecto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Sociedade Portuguesa de Explosivos (SPEL): 265-266
- SUP_E305_AT4 - Remodelação da rede de colectores de águas residuais - Projecto Alviela: 267-268
- SUP_E306_AT4 - Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela: 269-270
- SUP_E307_AT4 - Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projecto Alviela: 271-272
- SUP_E308_AT4 - Reabilitação da célula de lamas não estabilizadas - Projecto Alviela: 273-274
- SUP_E460_AT4 - Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Atalaia (Pedrógão Grande), Louriceira, Vila Facaia, Trízio (Mosteiro de S: Tiago/Casal dos Bufos) e Álvaro: 275-276
- SUP_E482_AT4 - Construção do sistema de drenagem e tratamento de Porto Brandão: 277-278
- SUP_E483_AT4 - Construção do sistema de drenagem e tratamento da Banática: 279-280
- SUP_E487_AT4 - Reabilitação da Conduta e Estação Elevatória do Sistema de Drenagem do Raposo – Tagol: 281-282
- SUP_E491_AT4 - Alargamento do saneamento ao Médio Tejo: 283-284
- SUP_E492_AT4 - Construção/remodelação de ETAR do município de Montemor-o-Novo e de Arraiolos: 285-286
- SUP_E493_AT4 - Remodelação e optimização processual da ETAR de Frielas: 287-288
- SUP_SUB_P32_AT5 - Definição de programa plurianual de fiscalização: 289-290
- SUP_E86_AT5 - Integração de programas de monitorização desenvolvidos na região hidrográfica do Tejo: 291-292
- SUP_E276_AT5 - Estudo da hidrodinâmica fluvial do Tejo: 293-294
- SUP_P430_AT5 - Estudo do impacto das alterações climáticas no cumprimento dos objectivos ambientais: 295-296

- SUP_SUB_P346_AT5 - Reforço da monitorização da qualidade da água para abastecimento público: 297-298
- SUP_P270_AT5 - Implementação de redes de monitorização de caudal sólido: 299-300
- SUB_P393_AT5 - Sistema de monitorização dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas: 301-302
- SUP_E280_AT5 - Recuperação das populações de peixes migradores no rio Tejo: 303-304
- SUP_SUB_P427_AT5 - Optimização das redes de monitorização de avaliação do estado das massas de água e das zonas protegidas: 305-306
- SUP_SUB_P445_AT5 - Desenvolvimento e implementação de estudo piloto: 307-308
- SUP_P446_AT5 - Estabelecer um programa de descarga de caudais sólidos nos grandes aproveitamentos hidráulicos de Fratel e Belver: 309-310
- SUP_SUB_P489_AT5 - Revisão da delimitação de massas de água subterrâneas e superficiais: 311-312
- SUP_P437_AT6 - Implementação do Projecto ENVITEJO - Sistema de Informação e Gestão Ambiental do Estuário do Tejo e Região Envolvente: 313-314
- SUP_SUB_P337_AT6 - Desenvolvimento de acções de sensibilização e formação: 315-316
- SUP_P332_AT7 - Estudo para avaliação de custos de escassez e aplicação de coeficientes de escassez diferenciados por sub-bacia no cálculo da Taxa Recursos Hídricos (TRH): 317-318
- SUP_P434_AT7 - Análise da viabilidade de implementação de um plano para restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola: 319-320
- SUP_P423_AT1 - Elaboração de uma estratégia para protecção e valorização do litoral e respectiva implementação: 321-322
- SUB_E394_AT2 - Delimitação das zonas de infiltração máxima: 323-324
- SUP_E466_AT2 - Valorização ambiental dos espaços florestais: 325-326
- SUP_E65_AT3 - Realização de parcerias no âmbito da reabilitação das linhas de água: 327-328
- SUP_E121_AT3 - Valorização ambiental dos recursos hídricos do Município de Santarém: 329-330
- SUP_E279_AT3 - Reabilitação e requalificação de linhas de água: 331-332
- SUP_E123_AT3 - Caracterização e Valorização da Baía do Seixal: 333-334
- SUP_E286_AT3 - Obras de Emergência de reparação de diques e reperfilamento de travessões e margens do rio Tejo: 335-336
- SUP_P317_AT3 - Elaboração de Planos de Ordenamento de Albufeira (POA): 337-338
- SUP_E54_AT3 - Elaboração do projecto do "Guia metodológico para elaboração do Plano de Gestão de Risco de Inundações para Zonas Urbanas": 339-340
- SUP_E87_AT3 - Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos do município de Cascais: 341-342
- SUP_E128_AT3 - Prevenção e Gestão de Riscos de Cheias e Inundações - Torres Novas: 343-344
- SUP_E310_AT3 - Reconstrução da cascata de Mouchão de Pernes - Projecto de Requalificação e Valorização da Bacia do Alviela: 345-346
- SUP_E312_AT3 - Reabilitação dos diques do Vale do Tejo: Malã, Labruja, S: João, Lezíria e Lezirão: 347-348

- SUP_P360_AT3 - Desenvolvimento de Planos de Gestão dos Riscos de Inundações: 349-350
- SUP_SUB_P440_AT3 - Sistema de Previsão e Gestão de Secas: 351-352
- SUP_SUB_P364_AT3 - Identificação de reservas estratégicas para fazer face a situações de escassez: 353-354
- SUP_P449_AT3 - Demarcação de troços navegáveis e fluviáveis: 355-356
- SUP_P448_AT3 - Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica: 357-358
- SUP_P451_AT3 - Classificar e realizar Planos de Emergência Internos (PEI) para todas as barragens de classe 1: 359-360
- SUP_E124_AT4 - Plano Municipal de Emergência do Seixal: 361-362
- SUP_E486_AT4 - Elaboração e implementação do Plano Municipal de Emergência do Município de Almada: 363-364
- SUP_E292_AT5 - Criação e Implementação de Sistema de Monitorização do Litoral: 365-366
- SUP_E277_AT5 - Levantamento com tecnologia LIDAR aerotransportada de alta precisão da área de inundação do rio Tejo: 367-368
- SUP_P362_AT5 - Sistema de informação, fiável, sobre as origens superficiais: 369-370
- SUP_E45_AT6 - Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo: 371-372
- SUP_E311_AT6 - SIARL - Sistema de Informação de Apoio à Reposição da Legalidade: 373-374

FICHA TIPO DE MEDIDAS

Ficha de medidas	
1	
Código	Área Temática
2	3
4	5
Descrição	
6	
Tipo de medidas	
7	
Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
8	9
Âmbito territorial	
RH5	
Massa de água superficial	10
Massa de água subterrânea	12

Contributo para o estado	13
Pressões mitigadas	14
Objectivo	15

Impacte da medida	Índice qualitativo
16	17

Entidades envolvidas	
Investimento	18
Monitorização	19

Programação Financeira

Investimento Total (€)	20
-------------------------------	----

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
21	22
Proposto	
23	

Data início	Data fim	Período de execução
24	25	26

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento

Observações

Descrição dos campos:

- 1: Designação da medida.
- 2: Código identificador da medida.
- 3: Área temática da medida: AT1 - Quadro institucional e normativo; AT2 - Quantidade de água; AT3 - Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico; AT4 - Qualidade da água; AT5 - Monitorização, investigação e conhecimento; AT6 - Comunicação e governança; AT7 - Quadro económico e financeiro.
- 4: Classificação da medida em propostas (no âmbito do PGRH) e previstas (no âmbito de outros Planos).
- 5: Tipologia da massa de água onde a medida é implementada: massas de água superficiais; massas de água subterrâneas; massas de água superficiais e subterrâneas.
- 6: Descrição da medida.
- 7: Classificação da medida segundo a legislação em vigor (DQA/Lei da Água): base; base DQA; complementar; suplementar; adicional.
- 8: Norma da DQA em que a medida se insere.
- 9: Norma da Lei da Água em que a medida se insere.
- 10: Sub-bacias afectas à medida.
- 11: Massas de água superficiais afectas à medida.
- 12: Massas de água subterrâneas afectas à medida.
- 13: Contributo da medida para o estado das massas de água: melhoria qualitativa; melhoria quantitativa; melhoria qualitativa e quantitativa.
- 14: Pressões sobre as quais a medida vai actuar: tópicas; difusas; captações de água; regularização de caudais e alterações morfológicas; outras pressões.
- 15: Objectivo da medida tendo em conta a pressão sobre a qual esta vai actuar: conhecer pressão; reduzir pressão; controlar pressão; prevenir pressão.
- 16: Impacte da medida nas pressões sobre as quais vai actuar: pouco significativo; significativo; muito significativo.
- 17: Índice de eficácia da medida tendo em conta o impacte que vai provocar nas pressões sobre as quais vai actuar: 1 (pouco significativo); 2 (significativo); 3 (muito significativo).
- 18: Entidades responsáveis pela implementação da medida.
- 19: Entidades responsáveis pelo controlo da implementação da medida.
- 20: Custo de investimento total da implementação da medida.
- 21: Fonte de financiamento prevista para a implementação da medida.
- 22: Comparticipação prevista/potencial das fontes de financiamento.
- 23: Fonte de financiamento potencial para a implementação da medida.
- 24: Ano de início da implementação da medida.
- 25: Ano de fim da implementação da medida.

- 26:** Período de execução da medida.
- 27:** Indicadores de acompanhamento da implementação da medida.
- 28:** Observações.



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.



MEDIDAS DE BASE

Ficha de medidas **Elaboração do diagnóstico das principais situações de risco relacionados com a qualidade das águas balneares.**

Código	Área Temática
SUP_E58_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A elaboração do diagnóstico das principais situações de risco relacionadas com a qualidade das águas balneares centra-se na elaboração de perfis de cada água balnear designada. Estes incluem a identificação das características físicas, geográficas e hidrológicas da água balnear, das fontes poluentes existentes na bacia drenante e do risco de contaminação associado. O risco de contaminação é entendido como a presença de contaminação microbiológica ou outros organismos ou resíduos que afetem a qualidade das águas balneares e constituam um risco para a saúde dos banhistas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, i)	Artigo 30.º, 3.h)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo, Estuário, Rio Ocreza, Rio Zêzere, Tejo Superior
Massa de água superficial	PTCOST11, PT05TEJ1139, PT05TEJ0885, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0783, PT05TEJ0870, PT05TEJ0875, PT05TEJ0795, PT05TEJ0871, PT05TEJ0833, PT05TEJ0856, PT05TEJ0902, PT05TEJ0831, PT05TEJ0898, PT05TEJ0751, PT05TEJ0798, PT05TEJ0936, PT05TEJ0909
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do Estado	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração dos perfis e do sistema de alerta - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%). Águas balneares designadas, com perfil de praia elaborado (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Açude de Constância.

Código	Área Temática
SUP_E139_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Açude de Constância, destacam-se quatro, uma vez que se espera que permitam controlar a pressão no estado qualitativo da massa de água em questão, nomeadamente: 1. Plano de monitorização das águas superficiais. 2. Plano de monitorização da ictiofauna. 3. Ações de sensibilização dos utilizadores do açude sobre a importância da adopção de procedimentos que minimizem os impactes sobre a qualidade da água. 4. Painel informativo actualizado, para os utilizadores da zona balnear do açude, sobre a qualidade da água e riscos associados.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0941
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos superficiais (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Pontos de amostragem da ictiofauna (N.º). Massas de água com estado inferior a bom (%). Acções de sensibilização ambiental (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alvito.

Código	Área Temática
SUP_E143_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Implementação das medidas de compensação previstas na DIA, das quais se destacam as seguintes: restauração de galerias ripícolas, de bosques esclerófilos e de outra vegetação ripícola, protecção do pool genético da ictiofauna local, preservação do estado ecológico das ribeiras afluentes à albufeira, levantamento e eliminação de barreiras à ictiofauna autóctone e criação de locais para substituição de áreas de sedimentação natural. Implementação do programa de monitorização estabelecidos na DIA, nomeadamente: Plano de Monitorização da Estabilidade de Vertentes, Plano de Monitorização Ecológico, Plano de Monitorização do Estado das Massas de Água de Superficial, Plano de Monitorização no âmbito do PNBEPH, Plano de Monitorização Hidrogeológico, Plano de Monitorização para o Uso do Solo e instalação de uma rede de estações de registo de sismicidade.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Ocreza
Massa de água superficial	PT05TEJ0852, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EDP Produção
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2015	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Situações de incumprimento na manutenção do regime de caudais ecológicos (N.º). Massas de água com estado inferior a bom (%). Acções de monitorização realizadas (N.º). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%). Situações de incumprimento na descarga dos caudais sólidos (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Aproveitamento Hidroeléctrico de Janeiro de Baixo.	
Código		Área Temática	
SUP_E155_AT3		AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroeléctrico de Janeiro de Baixo destacam-se as seguintes: 1. Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais. 2. Plano de Monitorização da Ictiofauna. 3. Manutenção de um caudal ecológico de 1,7 m³/s. 4. Controlo do eventual esvaziamento, privilegiando as descargas de fundo lentas e durante o período de Inverno, de modo a que a água a descarregar seja da melhor qualidade possível e cause o mínimo de efeitos na linha de água a jusante.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0824
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Hidroeléctrica Janeiro de Baixo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos superficiais (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Pontos de amostragem da ictiofauna (N.º). Situações de incumprimento na manutenção dos caudais ecológicos (N.º). Situações de incumprimento nas descargas de fundo (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem do Couto da Piçarra.

Código	Área Temática
SUP_E165_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Barragem do Couto da Piçarra, no concelho de Idanha-a-Nova, destacam-se as seguintes: 1. Programa de monitorização da qualidade dos solos da zona envolvente. 2. Programa de monitorização dos recursos hídricos superficiais. 3. Controlo e gestão flexível das descargas de fundo: controlo em magnitude, duração e com uma frequência temporal que tenha em consideração o estado dos ecossistemas. 4. Acções de vistoria regular do estado dos taludes da zona de influência da barragem: sendo identificadas eventuais situações de instabilidade decorrentes das descargas. 5. Campanhas de replantação, no caso de situações de erosão grave, por decapagem ou desarborização/desmatação: utilização de propágulos de origem local. 6. Cumprimento das boas práticas agrícolas defendidas pelo Ministério da Agricultura, na instalação e exploração do olival super-intensivo na zona envolvente.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeira do Aravil
Massa de água superficial	PT05TEJ0846
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Eng.º Jerónimo de Portugal Trigueiros de Aragão
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização da qualidade dos solos da zona envolvente à Barragem Couto da Pirraça (N.º/km ²). Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos superficiais (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Acções de vistoria do estado dos taludes (N.º). Campanhas de replantação com propágulos de origem local (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Ribeira das Cortes.

Código	Área Temática
SUP_E171_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Barragem de Ribeira das Cortes, no concelho da Covilhã, destacam-se as seguintes: 1. Programa de monitorização dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos da barragem: avaliação da eficácia do regime de caudais ecológicos. 2. Programa de monitorização de acompanhamento e gestão ambiental. 3. Controlo do eventual esvaziamento da barragem: sendo este realizado, preferencialmente, através de descargas de fundo de forma lenta e durante o período de Inverno.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0750
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Captações de água
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal da Covilhã
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	230.425
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%). Situações de incumprimento na manutenção do regime de caudais ecológicos (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Herdade de Fargela.

Código	Área Temática
SUP_E174_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Barragem da Herdade da Fargela, no concelho de Arraiolos, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização dos recursos hídricos. 2. Plano de monitorização dos sistemas ecológicos. 3. Plano de protecção do ecossistema aquático da barragem: proibição da introdução de espécies piscícolas exóticas e melhoria dos povoamentos piscícolas locais pela introdução de espécies autóctones e características da bacia do Tejo. 4. Manutenção sazonal do processo de recuperação das margens da barragem com espécies autóctones.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1086
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Captações de água
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	3.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Ocorrência de espécies piscícolas exóticas (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização resultantes do procedimento de impacte ambiental e das que resultaram do posterior licenciamento ambiental da Central de Cogeração do Barreiro.	
Código		Área Temática	
SUP_E178_AT3		AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Implementação do conjunto de medidas de minimização resultantes do procedimento de impacte ambiental e das que resultaram do posterior licenciamento ambiental da Central de Cogeração do Barreiro, com especial relevância para aquelas que têm um efeito directo no estado dos recursos hídricos.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EDP
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	128.398
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Registo de descargas no meio hídrico (N.º/ano) Operações de limpeza de valas, valetas e sumidouros (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Central Termoelétrica do Pego.

Código	Área Temática
SUP_E184_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Central Termoelétrica, localizada no concelho de Abrantes, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização dos recursos hídricos superficiais da zona de influência da Central Termoelétrica do Pego. 2. Suspensão da captação de água da central no rio Tejo sempre que esteja comprometida a manutenção do caudal de 8 m³/s. 3. Armazenagem e devida protecção dos produtos químicos utilizados na central.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0942
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Tejo Energia, SA
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos superficiais (N. ^o /km ²). Frequência de monitorização (N. ^o amostras por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Centro Náutico de Vale Manso.

Código	Área Temática
SUP_E188_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Centro Náutico de Vale do Manso, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização dos recursos hídricos. 2. Interdição do acesso de embarcações motorizadas ao plano de água a partir do centro náutico.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0914
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Condomínio do Conjunto Turístico de Vale Manso
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização dos recursos hídricos (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Registo de embarcações motorizadas no plano de água com acesso a partir do centro náutico (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da CIRVER SISAV.	
Código		Área Temática	
SUP_E190_AT3		AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da CIRVER SISAV, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização das águas residuais e pluviais resultantes da actividade. 2. Armazenamento adequado e fiscalização dos resíduos perigosos utilizados. 3. Gestão criteriosa do tratamento dos lixiviados, de modo a reduzir os caudais de águas residuais tratadas no período seco. 4. Aumento da eficiência de tratamento dos lixiviados resultantes da actividade ou da possibilidade de tratamento na unidade de evapo-oxidação.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	SISAV
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de fiscalização sobre o adequado armazenamento dos resíduos perigosos utilizados (N.º/ano). Volume de águas residuais tratadas no período seco (m ³). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA das dragagens de manutenção do Terminal de Contentores de Alcântara.

Código	Área Temática
SUP_E194_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental das dragagens de manutenção do Terminal de Contentores de Alcântara, destacam-se as seguintes: 1. Utilização de métodos, técnicas e equipamentos adequados à não dispersão dos sedimentos na coluna de água nas dragagens de manutenção. 2. Calendarização das dragagens de manutenção, tendo em consideração as épocas de maior vulnerabilidade da ictiofauna: 2.1. Épocas de maior intensidade migratória de espécies diádromas (Novembro a Abril), quando estas necessitam de passar pelo canal principal do estuário podendo ser afectadas pela deposição de dragados nos dois locais situados no interior do estuário (Algés e Alcântara); 2.2. Épocas de maior recrutamento de larvas e de juvenis de espécies de peixes que utilizam o estuário com maternidade (Março a Junho), que neste caso é coincidente com o recrutamento de espécies de macroinvertebrados bentónicos e nectónicos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Administração do Porto de Lisboa
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Ocorrência de operações de dragagem em épocas de maior vulnerabilidade da ictiofauna (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do emparcelamento rural integrado de Azinhaga, Golegã e Riachos.	
Código		Área Temática	
SUP_E196_AT3		AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do emparcelamento rural integrado de Azinhaga, Golegã e Riachos, no concelho da Golegã, destacam-se as seguintes: 1. Realização de campanhas de sensibilização ambiental/agrícola periódicas no emparcelamento rural: campanhas realizadas pela AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo, junto dos agricultores para a conveniente aplicação do Código das Boas Práticas Agrícolas. 2. Manutenção das redes de drenagem no emparcelamento rural, de forma a garantir simultaneamente a conservação da vegetação ribeirinha existente e o escoamento da água. 3. Manutenção dos corredores verdes e da vegetação adjacente às valas de drenagem e caminhos no emparcelamento rural, através da remoção e replantação da vegetação instalada mal sucedida, utilizando preferencialmente espécies características da região. 4. Manutenção periódica do sistema de rega, mantendo todo o equipamento em bom estado de funcionamento de modo a evitar perdas de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Almonda, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0968, PT05TEJ1023
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Outras pressões
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Agrotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Campanhas de sensibilização ambiental/agrícola realizadas (N.º/ano). Acções de manutenção das redes de drenagem (N.º/ano) Acções de manutenção dos corredores verdes e da vegetação (N.º/ano). Acções de manutenção do sistema de rega (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do ordenamento fundiário das freguesias de Pinheiro Grande e Carregueira.	
Código		Área Temática	
SUP_E201_AT3		AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do ordenamento fundiário das freguesias de Pinheiro Grande e Carregueira, no concelho da Chamusca, destacam-se as seguintes: 1. Implementação, na área afectada ao perímetro agrícola, do Código de Boas Práticas Agrícolas. 2. Acções de divulgação e de formação dos agricultores beneficiários. 3. Publicação de um boletim a distribuir, anualmente, no mínimo, no início da campanha de rega a todos os agricultores. 4. Proibição da aplicação de fertilizantes e pesticidas num raio de 25 m em torno de cada captação. 5. Utilização preferencial de rega por aspersão. 6. Controlo da utilização dos terrenos junto às linhas de água. 7. Elaboração de um programa de trabalhos de manutenção das linhas de água. 8. O programa deve incluir a vegetação ripária, tendo como objectivo a remoção de material sólido assoreado nos leitos, de modo a prevenir eventuais obstruções que impeçam o livre escoamento e potencial degradação das mesmas. 9. Realização de protocolos/parcerias com vista à valorização dos resíduos verdes provenientes dos campos agrícolas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0960
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Agrotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de divulgação e de formação destinadas aos agricultores (N.º/ano). Captações para as quais se verifica a aplicação de fertilizantes e pesticidas num raio de 25 m (%). Protocolos/parcerias estabelecidos com vista à valorização dos resíduos verdes provenientes dos campos agrícolas (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da EN238 - Sertã/Oleiros.

Código	Área Temática
SUP_E209_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas da Estrada Nacional 238, entre Sertã e Oleiros, no distrito de Castelo Branco, destaca-se o Plano de alerta de acidentes de poluição da EN 238 – Sertã/Oleiros

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0871
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Registo de acidentes de poluição (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 – Chamusca/Almeirim.	
Código	Área Temática		
SUP_E210_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do IC3, entre Chamusca e Almeirim, destacam-se as seguintes: 1. Plano de alerta de acidentes de poluição: no caso de derrame accidental de substâncias e seu escoamento no pavimento, com consequente contaminação dos solos envolventes à estrada, deverá proceder-se à delimitação da área envolvente à zona de derrame, sendo que o grau de susceptibilidade dos solos na zona e a sua capacidade de prevenção de situações de poluição, influenciará o seu período de “isolamento”, evitando-se o seu uso para fins mais sensíveis, nomeadamente agricultura. 2. Realizar a manutenção e controlo das estruturas de controlo da erosão e de correcção torrencial da IC3. 3. Realizar a manutenção de todos os revestimentos vegetais que vierem a ser executados, de modo a garantir-se o controlo da sua erosão por fenómenos de ravinamento. 4. Condicionamento da aplicação de fertilizantes nos taludes da IC3, tendo em conta que a área em questão é declarada como zona vulnerável (zona 5), segundo a Portaria n.º 1433/2006.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0998, PT05TEJ1023
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Registo de acidentes de poluição (N.º/ano) Acções de manutenção e controlo das estruturas de controlo da erosão e de correcção torrencial (N.º/ano) Acções de manutenção dos revestimentos vegetais (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3
Tomar/Coimbra.

Código	Área Temática
SUP_E215_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do IC3, que liga Tomar e Coimbra, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização das áreas com risco de erosão da IC3 Tomar / Coimbra. 2. Manutenção de uma adequada cobertura vegetal dos taludes de escavação e aterro da IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca (incluindo a Nova Travessia do Tejo, de modo a ser garantido o controlo da sua erosão por fenómenos de ravinamento).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0834, PT05TEJ0848, PT05TEJ0879, PT05TEJ0890, PT05TEJ0917, PT05TEJ0923
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de manutenção dos revestimentos vegetais (N.º/ano). Área com risco de erosão (km ²). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca.

Código	Área Temática
SUP_E217_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do IC3, que liga Vila Nova da Barquinha à Golegã, destacam-se as seguintes: 1. Plano de vistoria do estado dos taludes ao longo de todo o traçado da IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca (incluindo a Nova Travessia do Tejo), no sentido de identificar situações de erosão. 2. Proibição da utilização de pesticidas e fertilizantes na manutenção dos taludes da IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca (incluindo a Nova Travessia do Tejo).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.I)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Almonda, Rio Alviela, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0959, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0998, PT05TEJ1023
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área com risco de erosão (km ²). Quantidade de pesticidas, fitofármacos e fertilizantes utilizados na manutenção (Kg/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC6 - Tábua-Oliveira do Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2).

Código	Área Temática
SUP_E219_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do IC6, que liga Tábua, Oliveira do Hospital e Covilhã, destacam-se as seguintes: 1. Vistoria do estado dos taludes ao longo de todo o traçado, abrangendo nós e acessos da IC6 - Tábua-Oliveira do Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2), no sentido de identificar situações de erosão, que necessitem de medidas de remediação. 2. Redução, ao mínimo necessário, da aplicação de pesticidas, fitofármacos e fertilizantes nos taludes e nas áreas integrantes em termos paisagísticos da IC6 - Tábua-Oliveira do Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0754, PT05TEJ0759, PT05TEJ0761, PT05TEJ0762
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área com risco de erosão (km ²). Quantidade de pesticidas, fitofármacos e fertilizantes utilizados na manutenção (Kg/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha.	
Código	Área Temática		
SUP_E221_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do IC31, correspondente à ligação do nó com a EN240 com a fronteira com Espanha, destacam-se as seguintes: 1. Manutenção de uma adequada cobertura vegetal dos taludes de escavação e de aterro da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha, de modo a ser garantido o controlo da sua erosão por fenómenos de ravinamento. 2. Redução, ao mínimo necessário, da aplicação de pesticidas, fitofármacos e fertilizantes sobre os taludes e nas áreas integrantes paisagisticamente da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha. 3. Manutenção e conservação de todas as áreas semeadas e plantadas, envolventes à via da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha, no sentido de identificar situações de erosão, que necessitem de medidas de remediação.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Erges
Massa de água superficial	PT05TEJ0864I
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Estradas de Portugal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de manutenção e conservação de todas as áreas semeadas e plantadas (N.º/ano). Quantidade de pesticidas, fitofármacos e fertilizantes utilizados na manutenção (Kg/ano). Área com risco de erosão (km ²). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Núcleo das Pedreiras da Mata de Sesimbra.

Código	Área Temática
SUP_E225_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Núcleo das Pedreiras da Mata de Sesimbra, destacam-se as seguintes: 1. Gestão e manuseamento de resíduos e efluentes produzidos: nomeadamente, óleos, combustíveis e resíduos sólidos, através da sua recolha e condução a depósito/destino final apropriado. 2. Manutenção periódica dos taludes, tendo em conta o risco de erosão - escorregamentos ou assentamentos. 3. Imposição do limite das escavações das explorações de 70 m relativamente à ribeira da Pateira. 4. Construção de uma segunda lagoa de sedimentação. 5. Encaminhamento das águas provenientes das lagoas de sedimentação para a Ribeira da Pateira, através de uma vala devidamente tratada com coberto vegetal. 6. Armazenamento dos materiais de escavação com vestígios de contaminação, em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado. 7. Limpeza regular das passagens hidráulicas existentes na Ribeira da Pateira. 8. Impermeabilização dos estaleiros de apoio à exploração do núcleo de pedreiras, de modo a não haver contaminação das águas subterrâneas e superficiais de combustíveis e óleos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeiras Costeiras do Sul
Massa de água superficial	PT05SUL1633
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Direcção Geral de Energia e Geologia
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de limpeza das passagens hidráulicas (N.º/ano). Área impermeabilizada (km ²). Acções de manutenção dos taludes (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Plataforma Logística Multimodal do Poceirão.

Código	Área Temática
SUP_E233_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Plataforma Logística Multimodal do Poceirão, destaca-se a reutilização das águas residuais provenientes da ETAR após devido tratamento, para rega das zonas verdes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.I)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1137
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	LOGZ e BRISA
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Reutilização de água residuais tratadas (m ³ /ano).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Porto de Recreio de Alvrangel.

Código	Área Temática
SUP_E234_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Porto de Recreio de Alvrangel, destacam-se as seguintes:

1. Implementação de um sistema de drenagem e tratamento adequado das águas pluviais provenientes dos arruamentos e das zonas de estacionamento: este sistema de drenagem e tratamento deverá contemplar um separador de hidrocarbonetos e um desarenador, devendo ser efectuada a monitorização destes efluentes antes do seu lançamento na Albufeira.
2. Construção de uma bacia de retenção associada ao tanque de armazenamento de gasolina: a bacia de retenção associada ao tanque de armazenamento de gasolina, permite prevenir a contaminação das águas da albufeira em caso de derrame accidental.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0917
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	José Carlo Ribeiro de Brito
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Águas pluviais com sistema de tratamento adequado (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da zona de dragagem e de imersão de dragados em Xabregas.

Código	Área Temática
SUP_E242_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da zona de dragagem e de imersão de dragados em Xabregas, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização da qualidade da água na envolvente da zona. 2. Plano de monitorização da batimetria da zona.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	APL
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização da qualidade dos recursos hídricos (N.º/Km ²).Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Obras de Remediação Ambiental da Área Mineira da Bica.	
Código	Área Temática		
SUP_SUB_E92_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas		

Descrição

A remediação ambiental da área mineira da Bica centra-se em obras de selagem que têm como principais acções: selagem de poços e chaminés; desmantelamento de estruturas e do edificado, com eventual remoção para o depósito confinado da Quinta do Bispo; remoção de lamas para o depósito confinado da Quinta do Bispo; e escavação parcial de escombros existentes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Ribeira do Aravil
Massa de água superficial	PT05TEJ0747, PT05TEJ0872
Massa de água subterrânea	PTA0x1RH5, PTA3, PTA4, PTO01RH5, PTO15, PTT1, PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EDM S.A. - Empresa de Desenvolvimento Mineiro
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	5.434.680
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Massas de água que alteraram o estado em 2015 face ao estado em 2010 (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (1.ª fase).**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E94_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Este estudo enquadra-se no conjunto de acções prioritárias tendo em vista a recuperação do passivo ambiental nos territórios da ex-Siderurgia Nacional e consiste na caracterização do estado de contaminação dos solos e águas subterrâneas, procedendo à avaliação de risco e definição de medidas de remediação com respectiva estimativa de custos, necessárias ao desenvolvimento de acções subsequentes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EGF, SNESGES, URBINDÚSTRIA, A.C.E.
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	500.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Montante gasto, face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Remoção de Resíduos Depositados no Vazadoiro Central e nas Zonas Poente e Nascente do Vazadoiro 1 da ex-Siderurgia Nacional.

Código	Área Temática
SUP_SUB_E95_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Do conjunto de acções de promoção da recuperação de passivos ambientais, no território da Ex siderurgia nacional, no concelho do Seixal, destaca-se a remoção, transporte e valorização/tratamento/destino final dos resíduos identificados no Vazadoiro Central e nas Zonas Poente e Nascente do Vazadoiro 1. A limpeza dos terrenos prevê a continuação da remoção de 110 mil toneladas de vários tipos de resíduos, alguns perigosos e inertes, com o devido encaminhamento para destino final apropriado.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EGF, SNESGES, URBINDÚSTRIA, A.C.E.
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	12.974.400
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Quantidade de resíduos removidos/tratados (t e %). Montante gasto, face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase).**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E96_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Este estudo enquadra-se no conjunto de acções prioritárias tendo em vista a recuperação do passivo ambiental nos territórios da Quimiparque e consiste na caracterização do estado de contaminação dos solos e águas subterrâneas, procedendo à avaliação de risco e medidas de remediação com respectiva estimativa de custos, necessárias ao desenvolvimento de acções subsequentes"

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EGF, Quimiparque ACE
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	500.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Montante gasto, face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Remoção dos Resíduos Depositados no Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E97_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A recuperação do passivo ambiental do parque empresarial do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através da remoção, transporte, valorização, tratamento e encaminhamento dos resíduos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no total, tem por objectivo a remoção de 52 mil toneladas de lamas de zinco já identificadas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1139, PT05TEJ1140
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EGF, Quimiparque ACE
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	4.355.303
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Resíduos removidos (t e %). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Ampliação da Capacidade de Armazenagem de Biocombustíveis e Produtos Petrolíferos na LBC Tanquipor.

Código	Área Temática
SUP_E159_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da ampliação da capacidade de armazenagem de biocombustíveis e produtos petrolíferos da LBC Tanquipor destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização da qualidade da água da zona de influência da LBC Tanquipor no Barreiro. 2. Plano de monitorização da qualidade dos efluentes finais tratados à saída dos novos sistemas de tratamento de efluentes potencialmente contaminados. 3. Plano de monitorização de acompanhamento e gestão ambiental. 4. Plano de manutenção da limpeza e protecção da rede de drenagem de águas pluviais, de modo a serem evitadas contaminações resultantes da actividade. 5. Manutenção das zonas não impermeabilizadas da LBC Tanquipor em condições que favoreçam a infiltração. 6. Controlo das águas residuais domésticas e industriais resultantes da actividade: garantir que não são realizadas quaisquer descargas de águas residuais domésticas ou industriais não tratadas no estuário do Tejo, a partir da LBC Tanquipor, devendo ser estabelecida a sua ligação aos sistemas existentes no terminal ou, em alternativa, o seu armazenamento e condução a tratamento apropriado noutra local. 7. Plano de intervenção em caso de acidente de poluição: em caso de derrame accidental no terminal da LBC Tanquipor, fechar o sistema de drenagem de águas e tratar as águas contaminadas devidamente de modo a prevenir a contaminação do Estuário do Tejo.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	LBC Tanquipor
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização da qualidade dos recursos hídricos da zona de influência da LBC Tanquipor (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Acções de limpeza e protecção da rede de drenagem de águas pluviais (N.º/ano). Acções de manutenção das zonas não impermeabilizadas da LBC Tanquipor (N.º/ano). Tratamento das águas residuais industriais e domésticas (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Realização de planos de gestão de lamas e efluentes pecuários.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E345_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição
<p>A implementação desta medida passa por assegurar o cumprimento do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro. Desta forma, os operadores e produtores de lamas devem realizar os Planos de Gestão de Lamas (PGL) que, posteriormente, deverão ser submetidos à aprovação da DRAP. A carga estimada em cada PGL deve ser afectada às massas de água (superficiais e subterrâneas) e às zonas protegidas, onde irão causar pressão. Esta carga deve ser estimada em kg/mês.</p> <p>Salienta-se que, de acordo com a informação fornecida pela AdP no período de Consulta Pública, os PGL das lamas geradas nas instalações das empresas participadas do Grupo AdP encontram-se implementados e estão contemplados nos respetivos modelos económico-financeiros.</p>

Tipo de medidas
<input checked="" type="checkbox"/> Base <input type="checkbox"/> Base DQA <input type="checkbox"/> Complementar <input type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vi)	Artigo 30.º, 3.m)

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Operadores e produtores de lamas
Monitorização	DRAP

Programação Financeira

Investimento Total (€)	364.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	pode ir até 85%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do plano - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%). Planos de Gestão de Lamas efectuados por massa de água (N.º/ano).

Observações
-

Ficha de medidas Estudo para identificação de aglomerados onde é viável a adopção de soluções eficazes de drenagem e tratamento de águas residuais.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P36_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida passa por desenvolver um estudo onde se equacionam soluções alternativas de ETAR para as massas de água (superficiais e subterrâneas) com estado inferior a bom, com densidades populacionais baixas (<40hab/km²), sem captações subterrâneas para abastecimento público, e com nível de atendimento de tratamento de águas residuais inferior a 90%.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em baixa"
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	500.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	70%

Proposto
Fundos próprios das entidades gestoras dos serviços de água "em baixa", FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário II, FEADER no caso de efluentes agrícolas e industriais

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do estudo - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Póvoa de Santarém.**

Código	Área Temática
SUP_E73_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla a construção da ETAR da Póvoa de Santarém, no concelho de Santarém, para servir 1 118 habitantes, numa extensão de 11 km de rede de esgotos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0983
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	423.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Advagar.**

Código	Área Temática
SUP_E74_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado de Advagar, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0981
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	711.510
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Aldeia da Ribeira.	
Código		Área Temática	
SUP_E75_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado do Aldeia da Ribeira, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Maior
Massa de água superficial	PT05TEJ1022
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	865.515
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Azóia de Cima.	
Código		Área Temática	
SUP_E76_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado de Azóia de Cima, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0983
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	902.829
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Canal.**

Código	Área Temática
SUP_E77_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado do Canal, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	386.357
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Almeirim e Azenha.**

Código	Área Temática
SUP_E78_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população os pequeno aglomerados de Almeirim e Azenha, de onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0998
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	252.980
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do Sistema de Saneamento de Alcanede.	
Código	Área Temática		
SUP_E79_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida contempla a construção de redes separativas de drenagem de esgotos domésticos e de águas pluviais, respectivos emissários, duas estações elevatórias e uma ETAR, servindo as povoações de Alcanede, de parte de Bairro dos Morais, Mosteiros e Aldeia do Além.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	3.216.725
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção e ampliação do Serviço de Saneamento de Águas Residuais de Santarém.**

Código	Área Temática
SUP_E80_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida contempla a construção e ampliação do serviço de saneamento de águas residuais de Santarém, que serve mais de 30 000 habitantes e é composto por cerca de 140 km de colectores, 5 Estações Elevatórias e uma ETAR. A ETAR localiza-se na Quinta das Corujas, Marvila, foi construída em 1999 e é explorada por uma empresa privada através de um contrato de prestação de serviços. Este sistema é composto também por quatro estações elevatórias localizadas na Ribeira de Santarém, Zona Industrial, S. Domingos/Feira Nova e Quinta das Rosas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	20.313.366
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção e remodelação do Sistema de Saneamento de Pernes.	
Código	Área Temática		
SUP_E81_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida contempla a construção do sistema de saneamento de Pernes, que é composto por uma rede de colectores separativa construída em 1980 com um estado razoável de conservação, com uma extensão de aproximadamente 6 km, um emissário com cerca de 500 m, duas grelhas de remoção de detritos e uma ETAR construída em 1983 que atingiu o ano de horizonte de projecto em 2003. Com a presente medida pretende-se aumentar a eficiência do sistema, dando resolução aos problemas identificados.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas de Santarém
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	2.899.197
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção, remodelação e ampliação do Sistema de Saneamento de Amiais de Baixo.	
Código	Área Temática		
SUP_E82_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida contempla a construção, remodelação e ampliação do sistema de saneamento de Amiais de Baixo, no concelho de Santarém. Este sistema é composto por uma rede de colectores separativa, construída em 1980 com um estado razoável de conservação, com uma extensão de aproximadamente 11 km, um emissário com cerca de 200 m, uma Estação Elevatória com estado de conservação razoável e uma ETAR construída em 1988 que atingiu o ano de horizonte de projecto em 2008, funcionando com grande deficiência no tratamento de lamas e com intervenções frequentes ao nível dos equipamentos electromecânicos. Com a presente medida pretende-se aumentar a eficiência do sistema, passando a população servida de 1800 habitantes para 2500 habitantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Ribatejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.888.308
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	69%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo (Saneamento) - 2ª Fase.

Código	Área Temática
SUP_E83_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se em concelhos sob gestão das Águas do Ribatejo. Com este Sistema prevê-se: construir 17 novas ETAR; remodelar 13 ETAR; construir 54 km de interceptores; construir 37 estações elevatórias de esgotos; remodelar 11 estações elevatórias. Após os investimentos previstos, prevê-se que a taxa de cobertura de tratamento de águas residuais nos Municípios associados ao projecto passe dos actuais 60% para 88,9%.

Tipo de medidas

<input checked="" type="checkbox"/> Base	<input type="checkbox"/> Base DQA	<input type="checkbox"/> Complementar	<input type="checkbox"/> Suplementar	<input type="checkbox"/> Adicional
--	-----------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1040, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1068, PT05TEJ1069, PT05TEJ1071, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1082, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Ribatejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	51.584.800
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Ficha de medidas Sistema Intermunicipal de Abastecimento e de Saneamento de Água da Lezíria do Tejo e do Almonda (Abastecimento) - 3ª Fase.

Código	Área Temática
SUP_E84_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se em concelhos sob gestão das Águas do Ribatejo. Com este Sistema prevê-se: construção de 29 reservatórios e reabilitação de dois reservatórios, passando a capacidade dos mesmos de 23 420 m³ para 48 670 m³; construção de 26 estações elevatórias; remodelação de 1 estação elevatória; e construção de 135 975 km de adutores de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1040, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1068, PT05TEJ1069, PT05TEJ1071, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1082, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Ribatejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo e do Almonda (Saneamento) - 3ª Fase.	
Código	Área Temática		
SUP_E85_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se em concelhos sob gestão das Águas do Ribatejo. Com este Sistema prevê-se: construir 17 novas ETAR; remodelar 13 ETAR; construir 54 km de interceptores; construir 37 estações elevatórias de esgotos; remodelar 11 estações elevatórias. Após os investimentos previstos, prevê-se que a taxa de cobertura de tratamento de águas residuais nos Municípios associados ao projecto passe dos actuais 60% para 88,9%.

Tipo de medidas

<input checked="" type="checkbox"/> Base	<input type="checkbox"/> Base DQA	<input type="checkbox"/> Complementar	<input type="checkbox"/> Suplementar	<input type="checkbox"/> Adicional
--	-----------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1040, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1068, PT05TEJ1069, PT05TEJ1071, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1082, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Ribatejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Casal Álvaro Pires/Pesinho/V.Mendinho/V.D'urso.	
Código		Área Temática	
SUP_E107_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações dos pequenos aglomerados de Casal Álvaro Pires, Pesinho, V. Mendinho e Vale d'Urso, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Rio Pônsul
Massa de água superficial	PT05TEJ0759, PT05TEJ0763, PT05TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0767, PT05TEJ0772, PT05TEJ0790
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	693.883
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Baixo, Ladeira, Maxial e Urgeiro.

Código	Área Temática
SUP_E108_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações dos pequenos aglomerados de Bogas de Baixo, Ladeira, Maxial e Urgeiro, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Rio Ocreza
Massa de água superficial	PT05TEJ0776, PT05TEJ0785, PT05TEJ0792, PT05TEJ0805, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	862.353
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Cima, Descoberto, Bogas do Meio.	
Código		Área Temática	
SUP_E109_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações dos pequenos aglomerados de Bogas de Cima, Descoberto, Bogas do Meio onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Ocreza, Rio Zézere
Massa de água superficial	PT05TEJ0792, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	644.787
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema Autónomo de Drenagem Águas Residuais - Castelo Novo.	
Código	Área Temática		
SUP_E110_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações do pequeno aglomerado de Castelo Novo onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Pônsul
Massa de água superficial	PT05TEJ0790, PT05TEJ0802
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	999.124
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Monte Leal, Cortiçada.

Ficha de medidas

Código	Área Temática
SUP_E111_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações do pequeno aglomerado de Monte Leal e Cortiçada onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Pônsul, Rio Zézere
Massa de água superficial	PT05TEJ0768, PT05TEJ0784, PT05TEJ0802
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	706.627
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Açor, Boxinos, Malhada Velha.	
Código		Área Temática	
SUP_E112_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações do pequeno aglomerado de Açor, Boxinos e Malhada Velha onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Ocreza, Rio Zézere
Massa de água superficial	PT05TEJ0772, PT05TEJ0792, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	893.646
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistemas Autónomos de Drenagem de Águas Residuais - Enxames.	
Código	Área Temática		
SUP_E113_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Fundão e engloba a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir as populações do pequeno aglomerado de Enxames onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Pônsul, Rio Zézere
Massa de água superficial	PT05TEJ0764, PT05TEJ0768, PT05TEJ0784
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Fundão
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	954.990
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção de Infra-estruturas de águas residuais e tratamento da Marconi.**

Código	Área Temática
SUP_E131_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho de Vendas Novas no sul da região hidrográfica e contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais da localidade de Marconi.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1132
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Município de Vendas Novas
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	411.875
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Orçamento do estado Fundo de Coesão	66%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas Reformulação do Tratamento da ETAR da Quinta da Bomba em Corroios.

Código	Área Temática
SUP_E133_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A ETAR da Quinta da Bomba, em funcionamento desde 1994, insere-se na área de influência da zona sensível 15 - Estuário do Tejo e é uma infraestrutura intermunicipal, que resulta de um projecto integrado de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas dos municípios de Almada e do Seixal, tendo sido concebida para tratar as águas residuais equivalentes a 194 900 habitantes equivalentes.

A intervenção prevista irá consistir na ampliação e beneficiação das várias fases do tratamento das águas residuais, nomeadamente: a) Melhoria significativa da eficiência e capacidade de resposta do tratamento primário, beneficiação do tratamento secundário e promoção do tratamento terciário de afinação, através da filtração final e desinfecção do efluente final, permitindo garantir os objectivos de qualidade fixados para o meio receptor - o esteiro do Sapal de Corroios; b) Beneficiação e ampliação do tratamento das lamas resultantes do processo, com introdução de digestão anaeróbia, e aproveitamento energético do biogás produzido através de cogeração. Está, igualmente, prevista a reutilização parcial do efluente tratado para rega e manutenção da ETAR, ou outros fins.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SMAS de Almada e SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	11.542.500
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER, Orçamento Municipal, SIMARSUL	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2014	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR do Seixal.	
Código	Área Temática		
SUP_E134_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida, relativa à construção da ETAR do Seixal, destina-se a tratar cerca de 70% das águas residuais geradas no concelho do Seixal, prevendo-se que no ano horizonte do projecto (ano 2035) esta ETAR esteja a tratar os efluentes de uma população de cerca de 156 000 habitantes equivalentes. No ano inicial a população prevista a servir é de 110 000 habitantes equivalentes. O sistema de tratamento, dimensionado para tratar os caudais médios diários da ordem dos 43 800 m³/s, será composto por tratamento secundário, do tipo lamas activadas em arejamento convencional, seguido de tratamento terciário por desinfecção. De salientar que o nível de tratamento da ETAR é terciário, com desinfecção, devido à necessidade de protecção de águas classificadas para produção de moluscos bivalves, uma vez que esta ETAR se insere na área de influência da zona sensível 15 - Estuário do Tejo.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	10.291.249
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2012	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR de Barreiro/Moita.	
Código	Área Temática		
SUP_E414_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida diz respeito à ETAR do Barreiro/Moita, inaugurada no início do ano de 2011 e que tem por objectivo proceder ao tratamento da maioria das águas residuais urbanas dos concelhos do Barreiro (81%) e da Moita (93%), estando dimensionada para servir 290 000 habitantes equivalentes e para tratar um caudal diário de cerca de 65.000 m³/dia.

A ETAR em questão possui um nível de tratamento secundário com desinfecção e com recuperação energética através da valorização do biogás, dispondo ainda de uma linha para produção de água para reutilizações em fins compatíveis, sendo também dotada com sistema de desodorização.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	17.293.252
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Remodelação da ETAR de Fernão Ferro.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E415_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida diz respeito à ETAR de Fernão Ferro, que se insere na área de influência da zona sensível 15 - Estuário do Tejo e que tem capacidade para, no ano horizonte de projecto, efectuar o tratamento de 5 890 m³/dia de águas residuais urbanas, correspondendo a cerca de 32 700 habitantes equivalentes. O nível de tratamento instalado é terciário dado que se dispõe de desinfecção final, estando a ETAR também dotada de um sistema de desodorização e de um sistema de reutilização de água de serviço adequada para uso interno.

A medida em questão teve como objectivos: a) incremento da capacidade de tratamento; b) melhoria da qualidade do efluente; c) melhoria da operacionalidade e eficácia de tratamento da infra-estrutura; d) tratamento dos odores.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1148
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	3.542.206
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2013	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Alteração do estado da massa de água em uma categoria (S/N).

Observações
-

Remodelação da ETAR da Quinta do Conde.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E416_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho de Sesimbra, na área de influência da zona sensível 15 - Estuário do Tejo/16 - lagoa de Albufeira e tem por objecto a ampliação e beneficiação da ETAR da Quinta do Conde para cerca de 94 000 habitantes equivalentes de capacidade. O nível de tratamento pretende-se que venha a ser secundário, seguido de microtamisação e desinfecção, pretendendo-se também a construção de uma nova linha de tratamento de lamas com valorização de biogás por co-geração.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	8.500.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2013	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Estações de monitorização na massa de água que alteraram a categoria de estado entre 2010 e 2015 (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR e Emissário da Beirã.	
Código	Área Temática		
SUP_E244_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida insere-se no concelho de Marvão na área de intervenção das Águas do Norte Alentejano e diz respeito à construção da ETAR e do emissário da Beirã, no intuito de servir uma população de cerca de 500 habitantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0913
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Norte Alentejano
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	460.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2015	2020	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas Execução do Lote C dos Sistemas de Saneamento de Espiçandeira, Porto da Luz e Palaios/ Palhacana.

Código	Área Temática
SUP_E253_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho de Alenquer e contempla:
 - a ampliação do Sistema de Saneamento da Espiçandeira - população abrangida: 794 hab.eq em horizonte de projecto, grau de tratamento: secundário;
 - a construção do Sistema de Saneamento de Porto da Luz - população a servir em horizonte de projecto: 2 700 hab.eq, grau de Tratamento: Secundário;
 - a construção do Sistema de Saneamento de Palaios/Palhacana - população a servir em horizonte de projecto: 712 hab.eq, grau de tratamento: secundário.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alenquer
Massa de água superficial	PT05TEJ1028
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Oeste
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	3.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Estações de monitorização na massa de água que alteraram a categoria de estado entre 2010 e 2015 (N.º)

Observações
-

Ficha de medidas		Ampliação do Sistema de Saneamento de Azambuja (Virtudes/ Aveiras/ Casais de Baixo/ Espingardeira).	
Código		Área Temática	
SUP_E254_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida insere-se no concelho da Azambuja e contempla a ampliação de 3 sistemas de saneamento existentes que abrangem quatro localidades: Virtudes, Aveiras, Casais de Baixo e Espingardeira. No total, a população servida em horizonte de projecto é de 12 500 habitantes e o grau de tratamento é secundário.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Maior, Rio Alenquer, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ1022, PT05TEJ1028, PT05TEJ1029
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Oeste
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.137.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Estações de monitorização na massa de água que alteraram a categoria de estado entre 2010 e 2015 (N.º)

Observações
-

Ficha de medidas **Construção de Estação de Tratamento da Fase Sólida da ETAR da Guia (Cascais).**

Código	Área Temática
SUP_E255_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida consiste na construção de Estação de Tratamento da Fase Sólida da Guia (Cascais), para servir uma população de cerca de 700.000 habitantes, decorre e faz parte das obras de Beneficiação do Tratamento da ETAR da Guia – Fase sólida e Fase Líquida, e resulta da decisão da Comissão Europeia 2001/720/CEE que definiu o tipo de tratamento a implementar. Insere-se no concelho de Cascais, e localiza-se no Outeiro da Lota, Freguesia de Alcabideche, em zona desafectada da RAN tendo sido implementadas medidas compensatórias. Ocupa uma área de 4 ha, cujo esquema de tratamento consiste em espessamento mecânico com adição de polieletrólito, digestão anaeróbia mesófila, com produção de biogás, desidratação mecânica com a adição de polieletrólito e secagem térmica com cogeração de biogás.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	SANEST
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Estudo para delimitação de novas zonas sensíveis.	
Código	Área Temática		
SUP_P274_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida é de âmbito nacional e resulta da necessidade do cumprimento legal que diz respeito à revisão, de quatro em quatro anos, das zonas sensíveis, e respectivas áreas de influência (quando aplicável), e das zonas menos sensíveis. Assim, até 2012, o INAG, em cooperação com as entidades licenciadoras, deverá desenvolver um estudo onde procederá a uma análise sistemática de revisão das zonas sensíveis de forma a identificar onde é eficaz o aumento da eficiência do sistema de tratamento de águas residuais por via da reformulação das ETAR: 1. Subida do nível de tratamento de primário para secundário. 2. Subida do nível de secundário para terciário.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo, Estuário, Ribeira de Magos, Rio Alenquer, Rio Grande da Pipa, Rio Maior, Rio Pônsul, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	Não disponível
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	ERSAR, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	255.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Fundos próprios da ARH Tejo e da APA		
Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Novas zonas sensíveis delimitadas (N.º). Nível de atendimento de águas residuais nas novas zonas sensíveis (%). População equivalente servida por sistemas de tratamento de águas residuais nas zonas sensíveis. ETAR na zona sensível e menos sensível delimitada que necessitam de reformulação do nível de tratamento (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do Sistema Interceptor de Vale Cavalos.	
Código	Área Temática		
SUP_E245_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida insere-se na freguesia de Alegrete, concelho de Portalegre, na área de gestão das Águas do Norte Alentejano e contempla a construção do sistema interceptor de Vale de Cavalos para servir menos de 3 500 habitantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0998
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Norte Alentejano
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	pode ir até 85%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Elaboração e publicação do Programa de Acção para a Zona Vulnerável de Estremoz-Cano.**

Código	Área Temática
SUB_E369_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

A presente medida resulta do acompanhamento da Directiva dos nitratos de origem agrícola e traduz-se na publicação de um programa de acção específico que, através da redução da carga azotada no solo, visa reduzir os nitratos de origem agrícola nas massas de água subterrâneas. Assim, para a zona vulnerável Estremoz-Cano, recentemente identificada como vulnerável aos nitratos de origem agrícola, importa estabelecer o programa de acção para inverter a tendência dos nitratos na água subterrânea.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, ix)	Artigo 30º, 3.p)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTA0x1RH5, PTA4

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	DGADR
Monitorização	DGADR, DRAP, APA

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Concentração de nitratos na massa de água (mg/l). Montante gasto face ao investimento total (%). Estações de monitorização na ZV que reduzem os nitratos para valores inferiores a 37,5 mg/l (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Aplicação do Programa de Acção da Zona Vulnerável do Tejo (Portaria n.º 83/2010, de 2 de Fevereiro).	
Código	Área Temática		
SUB_E375_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas		

Descrição

A presente medida resulta do acompanhamento da Directiva dos nitratos de origem agrícola e traduz-se na aplicação de um programa de acção específico, já definido para a Zona Vulnerável do Tejo pelo Ministério da Agricultura e do Ambiente. (Portaria n.º 83/2010, de 2 de Fevereiro)

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, ix)	Artigo 30º, 3.p)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTT01RH5, PTT1, PTT3, PTT7

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Associações de regantes e Agricultores
Monitorização	DGADR, DRAP

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	50%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Concentração de nitratos na massa de água (mg/l). Montante gasto face ao investimento total (%). Estações de monitorização na ZV que reduzem os nitratos para valores inferiores a 37,5 mg/l (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas	
Protecção e Valorização da Margem Sul da Lagoa de Albufeira.	
Código	Área Temática
SUP_E89_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida insere-se no concelho de Sesimbra, na massa de água da Lagoa de Albufeira e trata-se de um plano de protecção e valorização da margem sul da Lagoa de Albufeira. Este plano integra a implementação parcial do Plano de Praia da Lagoa de Albufeira, contemplado no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra – Sado, e visa essencialmente a melhoria das Infra-estruturas, a criação de novos equipamentos e a protecção da fauna e flora da Lagoa, que apresenta condições ímpares para a nidificação de algumas espécies de aves. Denote-se a importância significativa do plano em questão já que a Lagoa Pequena é considerada uma zona de protecção especial, que se encontra entre as cinco mais importantes da Europa pelo papel que desempenha na circulação de aves entre áreas de nidificação.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, x)	Artigo 30.º, 3.q)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeiras Costeiras do Sul
Massa de água superficial	PT05SUL1635
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal de Sesimbra
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	2.110.502
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	50%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR de Lagoa/Meco.	
Código	Área Temática		
SUP_E419_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida insere-se no concelho de Sesimbra, na área de influência da zona sensível 16 - Lagoa de Albufeira. Trata-se da construção de uma ETAR para receber e tratar todas as águas residuais da freguesia do Castelo (População servida: 48 000 habitantes equivalentes), permitindo que a urbanização da Lagoa de Albufeira fique completa. Inserir-se-á no Subsistema de Lagoa/Meco que incluirá, além desta infra-estrutura, cerca de 57 km de emissários e condutas elevatórias e 15 Estações Elevatórias.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	5.332.082
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR de Foros de Trapo.	
Código	Área Temática		
SUP_E417_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a construção de uma ETAR para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de Foros do Trapo (População servida: 528 a 700 habitantes equivalentes).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1136
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	550.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2014	2016	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%); Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%)

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR de Faias.	
Código	Área Temática		
SUP_E418_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a construção de uma ETAR para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de Faias (população servida: 343 a 450 habitantes equivalentes)

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1136
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	300.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2014	2016	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%)

Observações
-

Remodelação da ETAR da Canha.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E420_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a remodelação da ETAR da Canha, que antes das obras de remodelação tratava as águas residuais provenientes de 50% da população da povoação de Canha (aproximadamente 421 habitantes). A remodelação da ETAR tem como finalidade o aumento da sua capacidade de tratamento, pelo que após as obras de remodelação passa a ter a servir uma população de 1 000 habitantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1097
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	660.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2014	2016	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%)

Observações
-

Ficha de medidas		Remodelação da ETAR de Taipadas.	
Código	Área Temática		
SUP_E421_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a remodelação da ETAR de Taipadas, para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de Taipadas (população servida: 500 habitantes).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1071
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	SIMARSUL
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2013	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Sernadas de Ródão, Fratel, e Sobreira Formosa/Atalaia (Proença-a-Nova).**

Código	Área Temática
SUP_E459_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

ETAR de Sarnadas do Ródão — população de 550 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 73 m³/d. Linha de tratamento: gradagem manual, fossa séptica e uma lagoa de macrófitas.

ETAR de Fratel — população de 554 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 76 m³/d. Linha de tratamento: gradagem manual, lamas activadas em regime de baixa carga, decantação secundária, espessamento gravítico das lamas num silo e desidratação das lamas em leitos de secagem.

ETAR de Sobreira Formosa — população de 1363 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 242 m³/d. Linha de tratamento: gradagem mecânica, desarenador, desgordurador, lamas activadas na variante de arejamento prolongado, decantação secundária, espessamento gravítico das lamas e desidratação das lamas por dois modos: secagem em leitos de secagem ou por meio de centrífuga.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Superior, Rio Ocreza
Massa de água superficial	PT05TEJ0896, PT05TEJ0903, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	922.181
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção das ETAR compactas de Montes da Senhora, Moitas, Pedra do Altar e Cardal/Bairrada.	
Código		Área Temática	
SUP_E461_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Construção das ETAR compactas de Montes da Senhora, Moitas, Pedra do Altar e Cardal/Bairrada, nos municípios de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Santarém e Ferreira do Zézere.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Ocreza, Rio Zézere
Massa de água superficial	PT05TEJ0885, PT05TEJ0906, PT05TEJ0893, PT05TEJ0914
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	412.233
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	Não disponível	Acção 1: 62% 23%. Acção 2: 61% 21%. Acção 3: 72% -

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Recuperação do Passivo Ambiental da Lisnave através da concretização do Plano de Urbanização de Almada Nascente.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E485_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

O Plano de Urbanização de Almada Nascente (PUAN) contempla um conjunto de medidas que visam a recuperação do passivo ambiental deixado pela indústria de construção e reparação naval que operou na zona da Margueira, com base nos trabalhos de caracterização da contaminação do solo efectuados no âmbito do Estudo de Caracterização Ambiental, Geológica e Geotécnica (ECAGG) efectuado para o Plano. O plano, que está aprovado e publicado, contempla um conjunto de medidas, como por exemplo: 1. Elaboração de um Estudo Detalhado de Avaliação dos Solos na zona do antigo estaleiro da Lisnave que caracterize, particularmente, a contaminação com hidrocarbonetos. 2. Elaboração de um Estudo de Avaliação da Contaminação nas zonas industriais exteriores ao antigo estaleiro da Lisnave. 3. Elaboração de uma Estratégia de Remediação que consistirá num programa para a gestão dos depósitos superficiais de granalha, de outros resíduos históricos e de solos contaminados. O projecto deve assegurar que os depósitos superficiais de granalha são removidos/tratados antes do início de quaisquer trabalhos de demolição no local. 4. Elaboração do Projecto do Eco-Parque, prevendo-se que a modelação do solo seja concebida de forma a utilizar o material resultante das escavações no estaleiro, a sujeitar a aprovação do Ministério do Ambiente para aferição da aceitabilidade destes materiais.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Camãra Municipal de Almada, Promotores Privados e Concessionárias, Operadoras de Transporte
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	261.400.000
-------------------------------	-------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Camãra Municipal de Almada, Promotores Privados e Concessionárias, Operadoras de Transporte	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2023	15 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Montante gasto, face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Monitorizações de Controlo Periódico e Acções de tratamento de efluentes nas áreas mineiras.

Código	Área Temática
SUP_SUB_E93_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Monitorização periódica para vigilância dos principais efeitos das actividades de exploração mineira, nomeadamente os impactes sobre a fisiografia da região, que afectam a paisagem, o solo, a vegetação, o equilíbrio dos ecossistemas, a qualidade dos recursos hídricos e a qualidade do ar.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Pônsul, Rio Zêzere, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Tejo Superior, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Rio Sorraia, Ribeira de Muge, Rio Maior, Estuário, Grande Lisboa, Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PT05SUL1633, PT05SUL1635, PT05TEJ0740, PT05TEJ0742, PT05TEJ0743, PT05TEJ0745, PT05TEJ0746, PT05TEJ0747, PT05TEJ0750, PT05TEJ0751, PT05TEJ0755, PT05TEJ0756, PT05TEJ0761, PT05TEJ0763, PT05TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, PT05TEJ0767, PT05TEJ0770, PT05TEJ0771, PT05TEJ0772, PT05TEJ0783, PT05TEJ0784, PT05TEJ0788, PT05TEJ0789, PT05TEJ0794, PT05TEJ0796, PT05TEJ0798, PT05TEJ0800, PT05TEJ0802, PT05TEJ0803, PT05TEJ0804, PT05TEJ0805, PT05TEJ0808, PT05TEJ0820, PT05TEJ0824, PT05TEJ0828, PT05TEJ0831, PT05TEJ0832, PT05TEJ0848, PT05TEJ0854, PT05TEJ0859, PT05TEJ0864I, PT05TEJ0865, PT05TEJ0871, PT05TEJ0873, PT05TEJ0877, PT05TEJ0879, PT05TEJ0882, PT05TEJ0884, PT05TEJ0885, PT05TEJ0889, PT05TEJ0896, PT05TEJ0898, PT05TEJ0908, PT05TEJ0914, PT05TEJ0917, PT05TEJ0918I, PT05TEJ0919, PT05TEJ0920, PT05TEJ0921, PT05TEJ0926, PT05TEJ0929, PT05TEJ0931, PT05TEJ0947, PT05TEJ0950, PT05TEJ0961, PT05TEJ1002, PT05TEJ1012, PT05TEJ1018, PT05TEJ1022, PT05TEJ1026, PT05TEJ1053, PT05TEJ1067, PT05TEJ1076, PT05TEJ1078, PT05TEJ1086, PT05TEJ1088, PT05TEJ1102, PT05TEJ1105, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116, PT05TEJ1130, PT05TEJ1139, PT05TEJ1147, PT05TEJ1187
Massa de água subterrânea	PTAOx1RH5, PTA3, PTA4, PTCOST11, PTO01RH5, PTO15, PTT1, PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EDM S.A. - Empresa de Desenvolvimento Mineiro
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	757.814
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área mineira recuperada (%). Acções de monitorização realizadas (N.º) e periodicidade (N.º/ano). Montante gasto face ao investimento total (%). Áreas mineiras monitorizadas do total da RH (%).

Observações
-

Ficha de medidas Acompanhamento dos impactes nas massas de água em resultado da implementação do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P265_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A implementação desta medida passa por quatro etapas: 1. Caracterização e controlo da deposição de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2. Integração da informação resultante, por parte da DRAP, no sistema de apoio ao licenciamento da ARH Tejo, incluindo a afectação às massas de água superficiais e subterrâneas. 3. Análise do impacte cumulativo do espalhamento dos efluentes pecuários na composição química dos solos e na qualidade das massas de água subterrâneas e superficiais. 4. Sistematização da carga total por massa de água, considerando a deposição de lamas e de efluentes pecuários.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, vi)	Artigo 30.º, 3.m)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	200.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Recursos próprios da ARH Tejo, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Integração da informação resultante por parte da DRAP no sistema de apoio ao licenciamento da ARH Tejo (% de processos integrados/ano). Lamas espalhadas (t/ano). Área de deposição (km ²). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **BioMonit Tejo: Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo na Frente Ribeirinha Sul.**

Código	Área Temática
SUP_E103_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Com vista à caracterização e monitorização das comunidades biológicas da frente ribeirinha do Concelho de Almada, o Município de Almada celebrou um protocolo com o Instituto de Oceanografia em 2001. Entre outros, têm sido realizados estudos para representar o estado de perturbação/conservação das comunidades biológicas presentes na Mutela, Portinho da Costa e Porto do Buxo, antes e após a entrada em funcionamento das ETAR da Mutela e Portinho da Costa.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, x)	Artigo 30.º, 3.q)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal de Almada
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	162.554
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2012	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização (N.º postos de monitorização/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Promoção de projectos conjuntos com entidades do sistema técnico e científico com vista à identificação, monitorização e investigação dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas (EDAS).

Código	Área Temática
SUB_E392_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

1. Inventariação dos EDAS e seu mapeamento, recorrendo ao auxílio de instituições de ensino (universidades e outras), Serviço Nacional de Parques e outras entidades e instituições que se ocupam da protecção e conservação da Natureza (e.g. SEPNA, ICNB). Os resultados do inventário serão publicados em bases de dados online e em outros meios de comunicação. 2. Desenvolvimento de projectos de investigação para avaliar a diversidade biológica presente nos EDAS, estabelecendo parcerias com equipas de Centros de Investigação Científica, Escolas e Associações, entidades e instituições que se ocupam da protecção e conservação da Natureza e Câmaras Municipais. 3. Informação acerca dos EDAS e sua biodiversidade a divulgar junto dos proprietários dos terrenos de forma em os envolver activamente na conservação dos habitats. Criação de brochuras com conteúdo acerca dos habitats e espécies que lá habitam. 4. Elaboração, implementação e gestão de um sistema de monitorização dos Charcos Temporários Mediterrânicos considerados prioritários pelo programa para a Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos em Portugal. 5. Criação de zonas de protecção dirigida, denominadas microreservas, para a protecção de charcos temporários mediterrânicos prioritários. 6. Aplicação de medidas compensatórias para a conservação dos charcos temporários mediterrânicos considerados prioritários pelo programa para a Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos em Portugal (e.g. aquisição ou arrendamento dos terrenos em que se situam as lagoas temporárias prioritárias para a conservação (prática corrente em vários países da Europa); oferta de um plano de gestão, sementes e adubos ao agricultor em troca da vedação e protecção das lagoas). 7. Fiscalização para impedir a terraplanagem de EDAS, aprofundamento de charcos temporários ou utilização dos terrenos quando secos que impliquem a sua destruição física ou degradação química.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a) Anexo VI, Parte A, x)	Artigo 30.º, 3.q)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ICNB, ARH Tejo
Monitorização	ICNB, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	59.500
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
Não disponível	-	
Proposto		
-		
Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
EDAS inventariados (N. ^o). Parcerias estabelecidas com equipas de Centros de Investigação Científica, Escolas e Associações, entidades e instituições que se ocupam da protecção e conservação da Natureza e Câmaras Municipais (N. ^o). Acções de divulgação/sensibilização junto dos proprietários dos terrenos (N. ^o). Postos de monitorização dos Charcos Temporários Mediterrânicos (N. ^o). Zonas de protecção criadas (N. ^o). Processos de aquisição ou arrendamento dos terrenos em que se situam as lagoas temporárias prioritárias para a conservação (N. ^o). Ocorrências de terraplanagem de EDAS registadas, aprofundamento de charcos temporários ou utilização dos terrenos quando secos (N. ^o). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Fiscalização de unidades com títulos de utilização emitidos.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_E63_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida aplica-se a toda a região hidrográfica e pretende, numa primeira fase, actualizar e organizar a informação relativa aos títulos de utilização dos recursos hídricos (TURH) e seleccionar algumas unidades com TURH para fiscalizar o estado de implementação das obrigações tituladas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, xi)	Artigo 30.º, 3.c)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2012	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Incumprimentos registados (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%). Fiscalizações efectuadas (N.º).

Observações
-



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.



MEDIDAS DE BASE DQA

Ficha de medidas		Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Industrial (REAI).	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P25_AT1		AT1 – Quadro Institucional e Normativo	
Medida Proposta		Massas de água superficiais e subterrâneas	

Descrição

A medida visa a prevenção dos riscos e inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais, tendo como objectivo salvaguardar: 1. A saúde pública e dos trabalhadores. 2. A segurança de pessoas e bens. 3. A higiene e segurança dos locais de trabalho. 4. A qualidade do ambiente. 5. Um correcto ordenamento do território, num quadro de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade social das empresas. Para tal, deverão ser Implementados e acompanhados os procedimentos para o exercício da actividade industrial proporcionalmente ao risco associado à actividade: risco Tipo 1 (envolvem risco mais elevado) - actividades sujeitas a autorização prévia; risco Tipo 2 (envolvem menor grau de risco ambiental e média dimensão) - actividades sujeitas a declaração prévia; risco Tipo 3 (não envolvem risco significativo). No caso específico das actividades do Tipo 1, encontram-se associadas actividades SEVESO II (Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de Julho), pelo que importa assegurar a elaboração dos planos de emergência.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g), h)	Artigo 30.º, 3.a), b)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e Difusas
	Conhecer, reduzir e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Actividades com risco de acidentes de poluição
Monitorização	IGAOT

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%, no caso de abrangidos pelo FEADER

Proposto
Privados com actividade industrial a tal obrigados - financiamento privado

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Entidades SEVESO II com PRTR (%). Planos de emergência elaborados (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%). Licenças de exploração emitidas (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Regularização excepcional das utilizações dos recursos hídricos do Decreto-Lei n.º 226A/2007, de 31 de Maio.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P424_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida reporta-se a toda a Região Hidrográfica e visa a regularização excepcional das situações existentes e a melhoria do inventário, contemplando as seguintes fase: 1. Regularização das utilizações dos recursos hídricos existentes e não tituladas. 2. Criação e disponibilização de uma plataforma para carregamento dos requerimentos. 3. Celebração de Protocolos de Colaboração com actores-chave. 4. Formação sobre o processo de licenciamento. 5. Realização de sessões de esclarecimentos

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3 (todas as alienas)	Artigo 30.º, 3.g)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer, reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto	Fundos Próprios da ARH Tejo e da APA
-----------------	--------------------------------------

Data início	Data fim	Período de execução
2007	2010	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Periodicidade de envio de dados de autocontrolo (%). Comunicações das situações excepcionais associadas à actividade (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Publicação do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos e respectiva implementação - Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P422_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Controlar as utilizações dos recursos hídricos através da publicação de instrumentos legislativos, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio. A emissão de TURH enquadrados no Decreto-Lei n.º 226-A/2007 permite à ARH Tejo: 1. Definir regras para utilização dos recursos hídricos. 2. Avaliar o impacto da actividade através de programas de monitorização do meio receptor. 3. Receber, periodicamente, os dados de autocontrolo das actividades. 4. Receber comunicações obrigatórias de situações excepcionais associadas à actividade. 5. Adaptar os títulos de utilização às novas exigências legais.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3 (todas as alienas)	Artigo 30.º, 3.a)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água, ARH Tejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Não aplicável		
Data início	Data fim	Período de execução
2007	2015	9 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Protocolos celebrados de colaboração com actores-chave (N.º). Formações sobre o processo de licenciamento realizadas (N.º). Sessões de esclarecimentos realizadas (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%). TURH emitidos por ano (N.º).

Observações
-

Regulamentação da Lei da Água.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P426_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição
Aprovação e publicação das normas para a classificação e apresentação do estado ecológico e do potencial ecológico das águas superficiais.

Tipo de medidas
<input type="checkbox"/> Base <input checked="" type="checkbox"/> Base DQA <input type="checkbox"/> Complementar <input type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11º, 3. g), h), j), l)	Artigo 30.º, 3 a), b), r), v)

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-
Proposto	
Não aplicável	

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Normas para classificação do estado ecológico (N.º). Normas para classificação do potencial ecológico publicadas (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Aplicação conjunta das disposições previstas na legislação relativa à responsabilidade ambiental.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P425_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Harmonização dos regimes jurídicos relevantes e que passa pela integração do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho - regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais - e do Decreto-Lei n.º 226A/2007, de 31 de Maio - regime jurídico da utilização de recursos hídricos - de forma a integrar nos títulos de utilização as obrigações relativas às medidas de prevenção a adoptar resultantes da responsabilidade ambiental, reforçando a concretização dos objectivos resultantes de ambas as disposições legais.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g), h), l)	Artigo 30.º, 3.v)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	APA, ARH Tejo, Autoridade Nacional da Água
Monitorização	APA, ARH Tejo, Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-
Proposto	
Não aplicável	

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Títulos de utilização emitidos com inclusão das obrigações relativas às medidas de prevenção a adoptar resultantes da responsabilidade ambiental (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Reavaliação do Título de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH) emitidos para os sectores de actividades susceptíveis de causar poluição por substâncias perigosas.

Código	Área Temática
SUP_P443_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Desenvolvimento de uma análise das condições de licenças emitidas para os sectores de actividade identificadas como utilizadores/produtores de substâncias perigosas e estudo sobre a aplicação prática da concentração na zona de mistura. 1. Validação das substâncias utilizadas. 2. Informação sobre as quantidades utilizadas. 3. Principais vias de contaminação dos recursos hídricos. 4. Estudo para a aplicação de zonas de mistura. 5. Proposta de alteração das condições de licença.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.k), l)	Artigo 30.º, 3.e)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer, reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	300.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo e da APA

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Títulos de utilização de recursos hídricos reavaliados (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Plano de Controlo de infestantes aquáticas - Azolla sp.	
Código	Área Temática		
SUP_P444_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição
<p>Este Plano inclui a monitorização da qualidade da água e a inspeção visual nas zonas de risco, com o objectivo de prever de forma atempada a ocorrência de "blooms", e estabelece o conjunto de acções a realizar para a remoção e condução a destino final das plantas antes da floração e produção de esporos, diminuindo deste modo o risco de aparecimento de novos "blooms" e de proliferação de cianobactérias.</p>

Tipo de medidas
<input type="checkbox"/> Base <input checked="" type="checkbox"/> Base DQA <input type="checkbox"/> Complementar <input type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g), h)	Artigo 30.º, 3.a), b)

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Rio Sever, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0753, PT05TEJ0783, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0824, PT05TEJ0842, PT05TEJ0850, PT05TEJ0894, PT05TEJ0910, PT05TEJ0913, PT05TEJ0914, PT05TEJ0924, PT05TEJ0936, PT05TEJ0939, PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ1033, PT05TEJ1069, PT05TEJ1117, PT05TEJ1128, PT05TEJ1129, PT05TEJ1142
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Outras pressões
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Municípios
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	50.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Investimento Privado (Associações de regantes), Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, FEADER - PRODER, FEDER - PO Regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2012	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos à implementação do plano (N.º). Acções realizadas para a remoção e condução a destino final das plantas (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Balanço e reprogramação do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA).

Código	Área Temática
SUP_SUB_P9_AT2	AT2 – Quantidade de Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A implementação do PNUEA tem como principal objectivo a promoção do uso eficiente da água com relevo nos sectores urbano, agrícola e industrial, contribuindo para a minimização dos efeitos de escassez hídrica e para a melhoria das condições ambientais nos meios hídricos. Deste modo, pretende-se efectuar um diagnóstico do estado de implementação do PNUEA por sector, de forma a reprogramar as necessidades.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.c)	Artigo 30.º, 3.s)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	100.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto	Fundos próprios da Autoridade Nacional da Água
-----------------	--

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Redução dos consumos de água na rega, industria e sector urbano (% ou Volume).

Observações
-

Ficha de medidas		Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização.	
Código		Área Temática	
SUB_P373_AT2		AT2 – Quantidade de Água	
Medida Proposta		Massas de água subterrâneas	

Descrição

Obrigatoriedade da emissão de título de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação de águas subterrâneas, como previsto no art.º 16 do Decreto-Lei 226A/2007, de 31 de Maio.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.e)	Artigo 30.º, 3.d)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTO15, PTT1, PTT3, PTT7

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto	Não aplicável
-----------------	---------------

Data início	Data fim	Período de execução
2007	2015	9 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Títulos de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação de água subterrânea emitidos (N.º/ano). Variação do volume captado (%/ano).

Observações
-

Ficha de medidas		Estudo para definição de regime de caudais ecológicos no rio Tejo.	
Código	Área Temática		
SUP_P447_AT2	AT2 – Quantidade de Água		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

Estudo para a definição do regime de caudais ecológicos a garantir no rio Tejo, que inclua, complementarmente, caudais para a remoção dos sedimentos finos e prevenção do crescimento da vegetação ripária, manutenção da estrutura do leito e da sua capacidade de transporte, do leito de cheia e da zona ripária, manutenção do nível freático, a preservação das zonas húmidas associadas ao rio Tejo e ao seu estuário, assim como garantir o cumprimento dos objectivos ambientais da DQA.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.i)	Artigo 30.º, 3.u)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Rio Ponsul, Rio Sever, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0758, PT05TEJ0799, PT05TEJ0820, PT05TEJ0822, PT05TEJ0830, PT05TEJ0853, PT05TEJ0855, PT05TEJ0916, PT05TEJ0919, PT05TEJ0935, PT05TEJ0941, PT05TEJ0942, PT05TEJ0963, PT05TEJ0972, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1034, PT05TEJ1035, PT05TEJ1042, PT05TEJ1062, PT05TEJ1072, PT05TEJ1104, PT05TEJ1113, PT05TEJ1118, PT05TEJ1140
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	250.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, FEDER - PO Valorização do Território (ambiente e prevenção de riscos) e PO Regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Dimensão do troço do rio em que se estabelece o regime de caudais (km). Aproveitamentos localizados imediatamente a montante do troço principal nos quais se encontra estabelecido o regime de caudais (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Remodelação da captação e estação elevatória de Olho do Tordo e instalação de condutas entre a captação do Olho do Tordo e os reservatórios da Serra e do Bofinho.

Código	Área Temática
SUB_E458_AT2	AT2 – Quantidade de Água
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

Remodelação da captação e estação elevatória de Olho do Tordo e instalação de condutas entre a captação do Olho do Tordo e os reservatórios da Serra e do Bofinho, no município de Alvaiázere.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.e)	Artigo 30.º, 3.d)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTO11

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	340.634
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Projecto de abastecimento em alta ao concelho da Covilhã.	
Código	Área Temática		
SUB_E481_AT2	AT2 – Quantidade de Água		
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas		

Descrição

Esta medida tem como objectivo assegurar um abastecimento de água em qualidade e quantidade à população do concelho da Covilhã, bem como, caso assim se justifique, a concelhos limítrofes em situações de escassez ou de avarias, contemplando as seguintes acções: 1. Beneficiação/remodelação da ETA das Penhas da Saúde. 2. Construção da barragem da ribeira de Cortes e respectivo sistema de tratamento, adução e armazenamento.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.e)	Artigo 30.º, 3.d)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTA0x1RH5

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ICOVI
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	28.204.435
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2014	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas	
Alargamento do abastecimento ao Médio Tejo.	
Código	Área Temática
SUB_E490_AT2	AT2 – Quantidade de Água
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

Esta medida abrange os concelhos de Mação, Sardoal, Vila Nova da Barquinha e Entroncamento e contempla a remodelação de reservatórios, estações elevatórias e condutas para abastecimento de água que permitirão aumentar os níveis de atendimento dos serviços de abastecimento de água, bem como os níveis de fiabilidade do serviço no médio Tejo

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.e)	Artigo 30.º, 3.d)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	Não disponível

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto
-

Data início	Data fim	Período de execução
Não disponível	Não disponível	-

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas	Definição de um regime de caudais ecológicos para cada aproveitamento hidráulico.
Código	Área Temática
SUP_P263_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla as seguintes acções: 1. Definição dos parâmetros necessários à determinação de um regime de caudais ecológicos 2. Definição de um regime de caudais ecológicos para cada aproveitamento hidráulico com regularização, que tenha em conta a variabilidade intra e interanual do regime hidrológico natural e os objectivos ambientais da DQA, recorrendo a métodos a estabelecer pela ARH Tejo, e tendo em consideração os estudos mais recentes desenvolvidos pela EDP. 3. Definição das medidas necessárias à manutenção do regime de caudais ecológicos. 4. Relativamente às barragens de classe 1 e às obrigadas a estudo de impacte ambiental, deve ainda ser efectuado um projecto de adequação da descarga de fundo, para que a mesma possa ser adaptada à descarga de caudal ecológico, contemplando, inclusive, a instalação de medidores de caudal.

Cabe referir, tendo em conta a informação obtida no período de Consulta Pública, que esta medida não se aplica às barragens de Castelo do Bode, Cabril, Pracana e Bouçã, uma vez que na sequência da outorga dos contratos de concessão de domínio hídrico, em 2008, a temática dos caudais ecológicos para as mencionadas barragens ficou devidamente enquadrada e teve em conta o regime jurídico que permite dar cumprimento à DQA.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.i)	Artigo 30.º, 3.u)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Rio Pônsul, Rio Ocreza, Ribeira do Aravil, Tejo Superior, Ribeira de Nisa, Rio Sever, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Ribeira de Magos, Estuário, Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PT05TEJ0749, PT05TEJ0750, PT05TEJ0753, PT05TEJ0766, PT05TEJ0783, PT05TEJ0784, PT05TEJ0788, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0826, PT05TEJ0842, PT05TEJ0859, PT05TEJ0860, PT05TEJ0885, PT05TEJ0896, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0919, PT05TEJ0936, PT05TEJ0939, PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT05TEJ1000, PT05TEJ1010, PT05TEJ1015, PT05TEJ1020, PT05TEJ1023, PT05TEJ1030, PT05TEJ1033, PT05TEJ1035, PT05TEJ1071, PT05TEJ1096, PT05TEJ1108, PT05TEJ1114, PT05TEJ1128, PT05TEJ1142, PT05TEJ1187
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Dono de obra
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	300.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Investimento Privado das empresas gestoras de aproveitamentos hidráulicos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2014	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Linhas de água intervencionadas sujeitas a regime de caudais ambientais (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%). Aproveitamentos Hidráulicos com regime de caudais ambientais definido (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas	
Abertura da Lagoa de Albufeira ao mar.	
Código	Área Temática
SUP_P352_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Abertura da Lagoa de Albufeira ao Mar, para renovação da água, de forma a atingir o bom estado ecológico da massa de água. A medida inclui: 1. Concepção, desenvolvimento e implementação do sistema de monitorização do estado massa de água; 2. Estabelecimento de um calendário de dragagens anuais a efectuar no equinócio da Primavera, para manter a abertura da lagoa ao mar, após realização de estudos adequados, nomeadamente de incidências ambientais; 3. Deposição dos dragados com vista ao restabelecimento da barreira entre a lagoa e o oceano, em simultâneo com acções de fixação por vegetação pioneira; 4. Elaboração de estudo de avaliação da capacidade de carga da lagoa para mitilicultura em jangada.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.i)	Artigo 30.º, 3.u)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeiras Costeiras do Sul
Massa de água superficial	PT05SUL1635
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	300.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	34% 33%

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo e da Câmara Municipal de Sesimbra, FEDER - PO Valorização do Território- Eixo prioritário III - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos (domínio do combate à erosão e defesa costeira)

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Abertura da Lagoa de Albufeira (N.º vezes/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Elaboração de Planos de Extração de Inertes.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E295_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A extração de inertes está sujeita à obtenção de licença, a qual só é permitida quando existam planos específicos que definam os locais potenciais. A extração de inertes na ausência de planos específicos de extração de inertes, só pode ser justificada por razões de ordem técnica, ambiental e paisagística e em locais cujo desassoreamento seja imprescindível e possa conduzir à existência de melhores condições de funcionalidade, quer das correntes, quer da orla costeira. O plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico deverá conter: 1. Avaliação do estado em que se encontram as linhas de água no que se refere ao balanço entre a capacidade de transporte na linha de água e a produção de sedimentos. 2. Análise da evolução morfológica do leito da linha de água. 3. Avaliação das extrações de inertes existentes. 4. Análise da dinâmica sedimentar. 5. Balanço sedimentológico. 6. Estudo e proposta do tipo de intervenção. 7. Metodologia para a extração de inertes. 8. Efeitos da operação sobre outras utilizações do domínio hídrico. 9. Medição e controlo dos materiais extraídos. 10. Rede de monitorização do Caudal sólido. 11. Evolução da rede hidrográfica. 12. Análise económica. 13. Avaliação ambiental dos planos específicos de extração.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.i)	Artigo 30.º, 3.u)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	Não disponível
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer, reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	600.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Explorações de extracção de inertes com planos de gestão (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Delimitação e publicação dos perímetros de protecção das captações de água superficiais e subterrâneas para abastecimento público.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E376_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A presente medida visa a protecção das captações de água para abastecimento público através da delimitação de perímetros de protecção incluindo:
1. Estudo para delimitar os perímetros de protecção das captações de água superficial e subterrânea destinadas ao abastecimento público, de acordo com o consignado na legislação. 2. Publicação dos perímetros de protecção, zonas e condicionantes, em portaria, quando aplicável.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.d)	Artigo 30.º, 3.g)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zézere, Água Costeira do Tejo, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0750, PT05TEJ1187, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0826, PT05TEJ0816, PT05TEJ0783, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ0964, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766, PT05TEJ0764, PT05TEJ0753, PT05TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ0934, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961, PT05TEJ0962, PT05TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ0821, PT05TEJ0945
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Captações de água
	Prevenir e reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Entidades gestoras dos serviços de água "em alta" e em" baixa"
Monitorização	Autoridade Nacional da Água e ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Número de Captações de água para abastecimento público com perímetro de protecção publicado em Diário da República (n.º e %). Perímetros de protecção de captações de água estabelecidos pelo mesmo método (individualizado por categoria de MA e meio hidrogeológico no caso das MA Subterrâneas) (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Aplicação das portarias relativas aos perímetros de protecção das captações para abastecimento público.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_E377_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida centra-se na aplicação das condicionantes publicadas nas portarias relativas aos perímetros de protecção das captações para abastecimento público. Assim, para cada captação de água destinada ao abastecimento público importa garantir a aplicação do disposto nas portarias.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.d)	Artigo 30.º, 3.g)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zézere, Água Costeira do Tejo, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0750, PT05TEJ1187, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0826, PT05TEJ0816, PT05TEJ0783, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ0964, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766, PT05TEJ0764, PT05TEJ0753, PT05TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ0934, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961, PT05TEJ0962, PT05TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ0821, PT05TEJ0945
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Captações de água
	Prevenir e reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades com competência no âmbito da aplicação das restrições e condicionantes, Entidades gestoras dos serviços de água "em alta".
Monitorização	Autoridade Nacional da Água e ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Grau de cumprimento (%). Período até aplicação (dias). Montante gasto face ao investimento total (%). Redução de incumprimentos na qualidade da água para abastecimento público a partir das captações em causa (%/ano).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Pecuária (REAP).	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P39_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais e subterrâneas	

Descrição

A medida visa a implementação e o acompanhamento do REAP, que inclui: 1. Enquadramento das condições de localização das explorações pecuárias e seu relacionamento com instrumentos de gestão territorial. 2. Aplicação dos regimes de controlo prévio com diferentes graus de exigência em função dos riscos potenciais da actividade. 3. Acompanhamento e verificação de normas a aplicar à gestão de efluentes pecuários (GEP). Esta medida implica a implementação e acompanhamento de procedimentos para o exercício das actividades pecuárias proporcionais ao risco associado - Classe 1 (envolvem risco mais elevado): actividades sujeitas a autorização prévia; Classe 2 (envolvem menor grau de risco ambiental e média dimensão): actividades sujeitas a declaração prévia; Classe 3 (não envolvem risco significativo). 4. Desenvolvimento de um programa de estimativa de carga de nutrientes provenientes das actividades agro-pecuárias que integre os seguintes pontos: 4.1. Estimativa anual e por massa de água, das cargas de nutrientes resultantes do REAP, nomeadamente com base nos dados disponíveis no PGEP (Plano de Gestão de Efluentes Pecuários) resultantes da Portaria n.º 631/2009; 4.2. Análise da relação entre carga (obtida pelo PGEP) e concentração (obtida pelo programa de monitorização); 4.3. Definição de cota de carga máxima, por massa de água, a atribuir ao sector/utilizador, atendendo à capacidade de carga da massa de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g), h)	Artigo 30.º, 3.a), b)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Conhecer, reduzir e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Produtores Pecuários, Entrepostos, DRAP, DGV, Câmaras Municipais, ARH Tejo
Monitorização	DRAP, GPP, APA, DGV, DGADR, Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Implementação - privados com actividade industrial a tal obrigados - financiamento privado, podendo recorrer ao FEADER

Data início	Data fim	Período de execução
2008	2015	8 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Instalações pecuárias ligadas a rede de estações de tratamento de efluentes pecuários (%). Cargas de nutrientes rejeitadas nas massas de água (t/ano). Cota de carga máxima definida, por massa de água, a atribuir ao sector/utilizador, atendendo à capacidade de carga da massa de água (N.º MA/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo.

Código	Área Temática
SUB_E371_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

Interdição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrânea cársicas que, pela sua natureza carbonatada, são muito vulneráveis à poluição. Esta medida será aplicada em sede de licenciamento.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g)	Artigo 30.º, 3.a)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTA2, PTA3, PTA4, PTO26, PTO28, PTO9, PTO11, PTO20

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Prevenir e reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Descarga de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Identificação das áreas condicionadas à utilização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários.	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P367_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais e subterrâneas	

Descrição

Esta medida será efectuada a partir dos resultados obtidos na medida SUP_P343_AT4 e contempla as seguintes acções: 1. Análise dos resultados da monitorização efectuada na medida SUP_P343_AT4. 2. Identificação das áreas condicionadas à utilização agrícola de lamas de depuração. 3. Identificação das zonas que devem continuar em estudo. 4. Elaboração de cartografia com definição de zonas onde deverão ser impostas restrições/proibições ao espalhamento de lamas de depuração, dado as características do solo, do clima ou da proximidade de captações e/ou linhas de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.h)	Artigo 30.º, 3.b)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	59.500
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEADER - PRODER

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área condicionada à utilização de lamas de depuração e efluentes pecuários na região (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Avaliação do nível de implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) previstas nas Licenças Ambientais.	
Código		Área Temática	
SUP_P429_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

Desenvolvimento de uma análise do estado de implementação das Melhores Técnicas Disponíveis previstas no contexto das Licenças Ambientais incluindo: 1. Análise dos Relatórios Ambientais. 2. Consulta dos utilizadores para esclarecimentos. 3. Verificação das implicações na aplicação do Regime Económico e Financeiro.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3. i)	Artigo 30.º, 3 a), g), h), l)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Grande Lisboa, Ribeira de Magos, Ribeira de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Maior, Rio Ocreza, Rio Sever, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0764, PT05TEJ0778, PT05TEJ0875, PT05TEJ0881, PT05TEJ0882, PT05TEJ0890, PT05TEJ0906, PT05TEJ0913, PT05TEJ0914, PT05TEJ0917, PT05TEJ0922, PT05TEJ0929, PT05TEJ0938, PT05TEJ0970, PT05TEJ0975, PT05TEJ0978, PT05TEJ0981, PT05TEJ0998, PT05TEJ1000, PT05TEJ1002, PT05TEJ1022, PT05TEJ1027, PT05TEJ1030, PT05TEJ1031, PT05TEJ1039, PT05TEJ1041, PT05TEJ1059, PT05TEJ1061, PT05TEJ1067, PT05TEJ1075, PT05TEJ1099, PT05TEJ1102, PT05TEJ1105, PT05TEJ1111, PT05TEJ1114, PT05TEJ1121, PT05TEJ1130, PT05TEJ1131, PT05TEJ1132, PT05TEJ1135, PT05TEJ1136, PT05TEJ1137, PT05TEJ1149
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, APA
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	50.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Fundos próprios da ARH Tejo		
Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Implementação das MTD previstas nas licenças ambientais (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Aplicação da obrigatoriedade de impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais.**

Código	Área Temática
SUB_E372_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas

Descrição

Aplicação da obrigatoriedade de impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais em massas de água subterrânea cársicas. Integração desta obrigatoriedade nos processos de licenciamento em massas de água cujo parâmetro responsável pelo seu estado medíocre é o nitrato.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g)	Artigo 30.º, 3.a)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTA2, PTA3, PTA4, PTO28, PTT7

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Utilizadores
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2013	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Definir limites de descarga para as unidades industriais ligadas aos colectores municipais.

Código	Área Temática
SUP_P450_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Elaboração dos regulamentos de descarga de águas residuais industriais nos sistemas de drenagem públicos, pelas entidades gestoras dos serviços de água em "baixa", com o objectivo de garantir o bom funcionamento das estações de tratamento de águas residuais e dos sistemas de drenagem, de modo que a rejeição das águas residuais dessas estações não deteriore o estado das massas de água onde são rejeitadas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g)	Artigo 30.º, 3.a)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Entidades gestoras dos serviços de água em "baixa", Utilizadores
Monitorização	ARH Tejo e Entidades gestoras dos serviços de água em "baixa"

Programação Financeira

Investimento Total (€)	240.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios das entidades gestoras de serviços de água "em baixa", FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário II - Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Unidades industriais ligadas a colectores municipais sujeitas a limites de descarga (N.º). Títulos de utilização de recursos hídricos reavaliados (N.º). Regulamentos de descarga publicados (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Aplicação da recomendação IRAR nº 1/2007, gestão de fossas sépticas no âmbito de soluções particulares de disposição de águas residuais.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P480_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Recomendação relativa à gestão de fossas sépticas no âmbito de soluções particulares de disposição de águas residuais. Tendo em conta que as fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou colectivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pelo País, nomeadamente em algumas zonas urbanas antigas, em zonas semi-urbanas e em zonas rurais, o seu adequado funcionamento, nomeadamente quanto ao destino final das lamas, deve ser devidamente acautelado, na medida em que pode constituir um problema ambiental relevante (poluição difusa de solos, aquíferos e águas superficiais) ou mesmo de saúde pública (contaminação de origens utilizadas para abastecimento) e de qualidade de vida (por exemplo, o controlo de odores). Neste sentido, a recomendação IRAR n.º 1/2007 procura uniformizar aspectos como a) utilização de fossas sépticas; b) concepção, dimensionamento e construção de fossas sépticas; c) manutenção de fossas sépticas e recolha e transporte de lamas; d) destino das lamas de fossas sépticas; e) monitorização das lamas recebidas em estações de tratamento; f) modelos e estrutura tarifária e facturação dos serviços e g) regulamentos de serviço.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.g), h)	Artigo 30.º, 3.a), b)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em baixa"
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios das entidades gestoras dos serviços de água "em baixa", Fundo de Coesão - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário II, FEADER no caso de efluentes agrícolas e industriais

Data início	Data fim	Período de execução
2007	2015	9 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Fossas controladas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Publicação do Diploma do regime económico e financeiro dos recursos hídricos e respectiva implementação.	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_E62_AT7		AT7 – Quadro Económico e Financeiro	
Medida Prevista		Massas de água superficiais e subterrâneas	

Descrição

Publicação do diploma relativo ao regime económico e financeiro que tem como principais objectivos garantir “a *internalização dos custos decorrentes de actividades susceptíveis de causar um impacto negativo no estado de qualidade e de quantidade de água e, em especial, através da aplicação do princípio do poluidor-pagador e do utilizador-pagador*”, “a recuperação dos custos das prestações públicas que proporcionem vantagens aos utilizadores ou que envolvam a realização de despesas públicas, designadamente através das prestações dos serviços de fiscalização, planeamento e de protecção da quantidade e da qualidade das águas” e “a recuperação dos custos dos serviços de águas, incluindo os custos de escassez”. Neste âmbito estão definidos os seguintes instrumentos:

- Sistemas Tarifários;
- Contratos Programa;
- Taxa de Recursos Hídricos (TRH).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.b)	Artigo 30.º, 3.f)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2008	2015	8 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Preço médio da água (€/m ³). Entidades/utilizadores sujeitos a TRH (%). Nível de recuperação de custos dos serviços de água - implementação (%). Avaliação intercalar da adequação do modelo de cálculo (€/m ³).

Observações
-

Implementação da recomendação tarifária ERSAR n.º 2/2010.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_E334_AT7	AT7 – Quadro Económico e Financeiro
Medida Prevista	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Recomendação relativa aos critérios de cálculo para a definição de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano e de saneamento de águas residuais urbanas. O envolvimento nas ações de promoção/implementação da recomendação tarifária proposta pela ERSAR é fundamental, uma vez que esta promove as seguintes linhas orientadoras: uniformização dos sistemas tarifários; adequada acessibilidade ao recurso; poluidor-pagador; utilizador-pagador; aplicação massiva de sistema contabilístico; adequada recuperação de custos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Artigo 11.º, 3.b)	Artigo 30.º, 3.f)

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Outras pressões
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em baixa"
Monitorização	ERSAR

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Utilizadores abrangidos pela recomendação tarifária ERSAR n.º 2/2010 (%).

Observações
-



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.



MEDIDAS SUPLEMENTARES

Ficha de medidas		Elaboração de um Manual sobre o Regime Jurídico da Utilização dos Recursos Hídricos na Perspectiva Contra-Ordenacional.	
Código		Área Temática	
SUP_P431_AT1		AT1 – Quadro Institucional e Normativo	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

Elaboração de um Manual que constitua a base necessária, no contexto da fiscalização, para tornar estas acções mais eficazes e consistentes do ponto de vista técnico e jurídico. Neste, manual serão sistematizadas e tipificadas as disfuncionalidades do processo contra-ordenacional, incluindo formação teórica e prática dos agentes com responsabilidades nesta área.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	34.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, SEPNA e IGAOT

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Autos levantados (N.º). Coimas aplicadas (N.º). Contra-Ordenações registadas segundo regime jurídico (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Complemento dos sistemas de classificação do estado ecológico e do potencial ecológico das massas de água superficiais.

Código	Área Temática
SUP_P361_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

A medida inclui as seguintes acções: 1. Rever e completar o sistema de classificação do estado ecológico para a categoria rios e para a categoria águas costeiras. 2. Desenvolver sistemas de classificação do estado ecológico para as águas de transição. 3. Rever e completar o sistema de classificação do potencial ecológico das massas de água fortemente modificadas da categoria rios, troços a montante de barragens designadas por albufeiras. 4. Desenvolver o sistema de classificação do potencial ecológico das massas de água fortemente modificadas da categoria rios, troços a jusante de barragens e das massas de água artificiais. 5. Articulação com Espanha dos critérios subjacentes aos sistemas de classificação.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Autoridade Nacional da Água
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	42.500
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, FEDER - PO Valorização do Território e PO Regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Complemento dos sistemas de classificação do estado e do potencial ecológico das massas de água superficiais (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Desenvolvimento de estudos de simulação de albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II.	
Código		Área Temática	
SUP_P358_AT2		AT2 – Quantidade de Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

Desenvolvimento de estudos para determinar o volume de armazenamento nas albufeiras, necessário para assegurar a satisfação das necessidades previstas com garantias adequadas de satisfação dos consumos prevista nos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II. Desta forma a ARH passará a dispor de informação para gerir a atribuição de vários títulos de utilização de recursos hídricos numa mesma albufeira, bem como da capacidade de avaliar a probabilidade de garantir esses mesmos consumos durante períodos secos

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zézere, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil, Tejo Superior, Ribeira de Magos, Tejo Inferior, Rio Sorraia, Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ0745, PT05TEJ0747, PT05TEJ0751, PT05TEJ0755, PT05TEJ0756, PT05TEJ0757, PT05TEJ0758, PT05TEJ0759, PT05TEJ0763, PT05TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, PT05TEJ0767, PT05TEJ0768, PT05TEJ0770, PT05TEJ0822, PT05TEJ0823, PT05TEJ0835, PT05TEJ0840, PT05TEJ0846, PT05TEJ0855, PT05TEJ0858, PT05TEJ0862, PT05TEJ0873, PT05TEJ0888, PT05TEJ0942, PT05TEJ0943, PT05TEJ0946, PT05TEJ0949, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1034, PT05TEJ1035, PT05TEJ1036, PT05TEJ1039, PT05TEJ1040, PT05TEJ1041, PT05TEJ1042, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1046, PT05TEJ1047, PT05TEJ1048, PT05TEJ1050, PT05TEJ1056, PT05TEJ1057, PT05TEJ1058, PT05TEJ1059, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1072, PT05TEJ1075, PT05TEJ1104, PT05TEJ1105, PT05TEJ1108, PT05TEJ1113, PT05TEJ1116, PT05TEJ1125, PT05TEJ1140, PT05TEJ1143
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Conhecer e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	140.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Investimento privado (associação de regantes), FEADER - PRODER, FEDER - PO regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Estudos elaborados (N.º). Medidas aplicadas decorrentes do estudo (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Desenvolvimento de um estudo para identificação das zonas potenciais para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	
Código		Área Temática	
SUP_P37_AT2		AT2 – Quantidade de Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

Desenvolvimento de estudo no sentido de cartografar zonas onde é viável a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais. Este estudo será desenvolvido tendo em consideração às massas de água com maior densidade populacional, maior escassez e face a tratamento adequado à reutilização das mesmas. Os objectivos do estudo são: 1. Identificação dos usos e das zonas onde potencialmente se poderão utilizar águas residuais urbanas tratadas. 2. Propostas das alterações a efectuar nas ETAR no sentido de obter um efluente com a qualidade exigida aos vários usos identificados. 3. Proposta do sistema de transporte dos efluentes da ETAR até aos locais indicados. 4. Identificação dos usos e das zonas onde potencialmente se poderão utilizar águas pluviais. 5. Identificação dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição associados. No âmbito desta medida deverá ser tido em consideração o Guia Técnico n.º 14 da ERSAR, relativo à reutilização de águas residuais. Deverá também ser analisado o estudo "Reutilização de Efluentes Tratados Provenientes de ETAR/ETARI no Perímetro de Rega de uma Bacia Hidrográfica - Caso de Estudo da Obra de rega do Vale do Sorraia" realizado pela Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia. É ainda de referir que, de acordo com informação obtida no período de Consulta Pública, algumas empresas do Grupo AdP já adoptam soluções de reutilização de água, designadamente em usos internos nas ETAR.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo, Estuário, Grande Lisboa, Rio Ocreza, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0754, PT05TEJ0859, PT05TEJ0942, PT05TEJ0959, PT05TEJ1123, PT05TEJ1126, PT05TEJ1127, PT05TEJ1130, PT05TEJ1138, PT05TEJ1145, PT05TEJ1148, PT05TEJ1189
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Ficha de medidas **Promoção do uso eficiente da água e controlo dos consumos de pesticidas e fertilizantes no regadio.**

Código	Área Temática
SUP_E462_AT2	AT2 – Quantidade de Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida contempla as seguintes acções: 1. Disponibilizar água aos prédios rústicos nos concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão, Monforte, Penamacor e Vila Franca de Xira, através da retenção de recursos hídricos superficiais, da implementação de sistemas de captação, de transporte e de distribuição mais eficientes e de métodos de rega mais adequados de forma integrada com outras Infra-estruturas, bem como incentivar as novas tecnologias e promover a adaptação dos sistemas de produção ao ambiente (aproveitamentos hidroagrícolas da Cova da Beira, Veiros e Lezíria Bloco IV). 2. Sustentabilidade dos regadios públicos nos concelhos de Avis, Castelo Branco, Coruche, Idanha-a-Nova, Marvão, Mora, Penamacor, Ponte de Sôr, Salvaterra de Magos, Tomar, Vila Franca de Xira, tendo como principais objectivos: melhorar a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas, modernizar Infra-estruturas primárias, melhorar a segurança das Infra-estruturas e incentivar a introdução de novas tecnologias. Destacam-se as intervenções nos aproveitamentos hidroagrícolas de Meimoa, Sorraia/Magos, Sorraia/Gameiro, Sorraia/Furadouro, Sorraia/Montargil, Marvão/Apartadura, Carril, Sorraia/Montargil e Sorraia/Maranhão. 3. Modernização dos regadios colectivos tradicionais no concelho de Ourém, tendo como objectivos promover a recuperação física dos sistemas de captação, transporte e distribuição de água e incentivar a adopção de tecnologias mais eficientes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não disponível
Massa de água superficial	Não disponível
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Difusas e Captações de água
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	DGADR
Monitorização	DGADR

Programação Financeira

Investimento Total (€)	131.432.639
-------------------------------	-------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEADER PIDDAC	63% 21%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2013	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Reforço de Meios de Fiscalização do SEPNA para o combate à pesca ilegal de espécies migradoras.**

Código	Área Temática
SUP_P433_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Reforço das parcerias com o SEPNA/GNR e com a Polícia Marítima, passando a actuar em acções de fiscalização sistemáticas, com maior incidência na vigilância da actividade ilegal de pesca, em particular da apanha de Meixão. Programação de acções de formação dos agentes de fiscalização, que poderão ter a colaboração da AFN.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Outras pressões
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, AFN
Monitorização	ARH Tejo, AFN

Programação Financeira

Investimento Total (€)	80.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios do SEPNA

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Infracções identificadas após reforço de meios de fiscalização do SEPNA (N. ^o).

Observações
-

Ficha de medidas **Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo.**

Código	Área Temática
SUP_P438_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Com as intervenções a efectuar pretende-se que, de forma sustentável, as margens mantenham ou recuperem as suas funções ecológicas e de protecção de pessoas e bens, no caso de ocorrências de cheias, garantindo as condições morfológicas para que as massas de água atinjam o bom estado de potencial ecológico. A área de intervenção do projecto, corresponde ao troço do rio Tejo situado entre a Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira e a Barragem de Belver, e integra parte dos concelhos de Vila Franca de Xira, Alenquer, Azambuja, Benavente, Salvaterra de Magos, Cartaxo, Almeirim, Santarém, Alpiarça, Golegã, Chamusca, Vila Nova da Barquinha, Constância, Abrantes, Mação e Gavião. Este projecto, pela sua relevância ambiental e natureza estruturante, deverá integrar o Plano Estratégico de Protecção e Valorização do Rio Tejo. Este projecto tem como objectivos: 1. A caracterização da situação actual através do reconhecimento e caracterização do estado das margens e do leito do rio Tejo, com identificação de troços homogéneos. 2. A realização do diagnóstico da situação, identificando o grau de degradação das margens, origens e causas da mesma e selecção dos troços que carecem de intervenção. 3. Definição de prioridades de áreas mais degradadas. 4. O desenvolvimento de proposta de medidas/acções para a requalificação e valorização das margens e respectiva priorização.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0894, PT05TEJ0913, PT05TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1019, PT05TEJ1023, PT05TEJ1075, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	800.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
FEDER - PO Regionais, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Propostas de requalificação e valorização das margens do rio Tejo desenvolvidas (N.º). Concretização das propostas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Defesa contra cheias da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela.	
Código	Área Temática		
SUP_E309_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A ETAR encontra-se em leito de cheia da ribeira do Carvalho, afluente do rio Alviela, sendo frequentemente inundada, com elevados prejuízos directos e contaminação do meio receptor.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela, Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0793, PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	800.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	5%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação do Plano de Gestão da Enguia para Portugal.	
Código	Área Temática		
SUP_P441_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição
<p>Este Plano dá resposta ao Regulamento (CE) nº1100/2007, de 18 de Setembro, e estabelece para o período do Plano o seguinte: 1. Redução da pesca profissional da enguia e proibição da pesca lúdica/desportiva nas águas interiores sob administração da AFN, nas águas interiores não marítimas (águas salobras) sobre administração da DGPA. 2. Maior controlo por parte da DGPA/SIFICAP (Sistema Integrado de Formação e Apoio à Vigilância, Fiscalização e Controlo da Actividade da Pesca), sobre a pesca em águas interiores não marítimas (águas salobras) e por parte da AFN nas águas interiores. 3. Implementação de um conjunto de medidas estruturais que tornem os rios transitáveis e melhorem os seus habitats e de medidas que assegurem a migração para jusante. No âmbito deste Plano destacam-se as medidas a curto prazo, que entre outras questões, dão relevância às prioridades de intervenção de 1.º nível – garantir a transponibilidade pela enguia do açude de Abrantes, da barragem de Belver e da barragem do Fratel. Neste particular importa referir que a implementação destas medidas deve ser analisada numa perspectiva integrada, dado que a presença do açude de Abrantes poderá limitar os resultados obtidos nas barragens de Fratel e Belver. 4. Estudo-Piloto da Lagoa de Óbidos, promovido pela DGPA, onde a actividade da pesca profissional é elevada, face ao nº de licenças e às descargas efectuadas no Porto de Peniche. 5. Programa de recolha de dados coordenado pela DGPA, AFN, INRB/IPIMAR, FCUL/IO.</p>

Tipo de medidas
<input type="checkbox"/> Base <input type="checkbox"/> Base DQA <input type="checkbox"/> Complementar <input checked="" type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Ribeira de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0740, PT05TEJ0742, PT05TEJ0750, PT05TEJ0751, PT05TEJ0757, PT05TEJ0761, PT05TEJ0764, PT05TEJ0774, PT05TEJ0780, PT05TEJ0783, PT05TEJ0799, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0811, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0820, PT05TEJ0821, PT05TEJ0822, PT05TEJ0824, PT05TEJ0828, PT05TEJ0830, PT05TEJ0833, PT05TEJ0838, PT05TEJ0846, PT05TEJ0850, PT05TEJ0852, PT05TEJ0853, PT05TEJ0856, PT05TEJ0860, PT05TEJ0870, PT05TEJ0871, PT05TEJ0873, PT05TEJ0875, PT05TEJ0885, PT05TEJ0888, PT05TEJ0894, PT05TEJ0898, PT05TEJ0904, PT05TEJ0910, PT05TEJ0914, PT05TEJ0916, PT05TEJ0919, PT05TEJ0923, PT05TEJ0924, PT05TEJ0935, PT05TEJ0939, PT05TEJ0941, PT05TEJ0957, PT05TEJ0961, PT05TEJ0982, PT05TEJ0992, PT05TEJ0997, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ1034, PT05TEJ1035, PT05TEJ1042, PT05TEJ1045, PT05TEJ1072, PT05TEJ1088, PT05TEJ1104, PT05TEJ1128, PT05TEJ1134
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	DGPA, ARH Tejo, Autoridade Nacional da Água, AFN, FCUL, IO, Polícia Marítima, ICNB, EDP, Associação de Regantes, Outros Concessionários de Aproveitamentos Hidráulicos
Monitorização	AFN, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	102.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	20% 13%

Proposto
Comparticipação de diversas entidades: Direcção Geral de Pescas e Aquicultura, AFN, ARH Tejo, EDP, INCB, Instituto de Oceanografia, IPIMAR

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2021	11 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Infracções registadas, resultantes da proibição da pesca lúdica/desportiva nas águas interiores sob Administração da AFN e nas águas interiores não marítimas (águas salobras) sobre administração da DGPA (N.º). Medidas implementadas ou a implementar a curto prazo para restabelecer o continuum fluvial (N.º). Licenças concedidas/renovadas (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Elaboração do Plano Estratégico de Protecção e Valorização do Rio Tejo.**

Código	Área Temática
SUP_P439_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Elaboração do Plano Estratégico de Protecção e Valorização do Rio Tejo, incluindo: 1. Identificação, delimitação e caracterização da área a intervir. 2. Definição da estratégia de intervenção. 3. Definição preliminar de projectos e acções a realizar. 4. Apresentação de uma proposta de investimento e financiamento. 5. Planeamento físico e financeiro.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0894, PT05TEJ0913, PT05TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1019, PT05TEJ1023, PT05TEJ1075, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer, reduzir e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Municípios
Monitorização	ARH Tejo, Municípios

Programação Financeira

Investimento Total (€)	150.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	60%

Proposto	Fundos próprios da ARH Tejo, FEDER - PO Regionais
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Número de acções implementadas por eixo estratégico de intervenção e por programa. (N.º)

Observações
-

Ficha de medidas **Reabilitação e requalificação da Vala das Braquenizes e zona envolvente.**

Código	Área Temática
SUP_E44_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A reabilitação e requalificação da Vala de Braquenizes e zona envolvente, no concelho da Golegã, contempla a realização das seguintes tarefas: 1. Consolidação das margens e protecção contra a erosão e cheias. 2. Melhoria da drenagem e funcionalidade da corrente. Desta forma, pretende-se com a presente medida: a manutenção da diversidade e interesse ecológico, a minimização dos cortes de meandros e artificialização das margens, a não afectação da fauna e da flora e a não afectação das águas subterrâneas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Almonda
Massa de água superficial	PT05TEJ0968
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal da Golegã
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	444.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	-

Proposto
-

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2012	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Intervenções na Vala de Braquenizes e zona envolvente (N.º). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas Actualização do levantamento do potencial de produção em mini-hídricas.

Código	Área Temática
SUP_P488_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Actualização do estudo do potencial hidroeléctrico para produção em mini-hídrica, tendo em conta o seguinte:

- Estudos anteriores;
- o actual quadro de produção de energias renováveis;
- o Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER);
- os aproveitamentos hidroeléctricos em exploração e concessionados;
- a viabilidade de ligações à rede eléctrica nacional;
- as "no go areas" identificadas em SUP_P488_AT3 "Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica".

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	400.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2014	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Troços a preservar (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Aumento do nível de atendimento dos sistemas de tratamento de águas residuais.

Código	Área Temática
SUP_P359_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida surge pela necessidade de cumprimento das metas estabelecidas pelo PEASAR II, no qual se estabelece como objectivo operacional servir cerca de 90% da população com sistemas de tratamento de águas residuais. Neste sentido, para massas de água com níveis de atendimento inferiores ao objectivo anteriormente referido, propõe-se o aumento do nível de atendimento dos sistemas de tratamento de águas residuais para níveis concordantes com o PEASAR II, como forma de contribuir para o bom estado.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Rio Ocreza, Rio Sever, Rio Pônsul, Tejo Superior, Rio Trancão, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ1064, PT05TEJ1070, PT05TEJ1144, PT05TEJ1148, PT05TEJ1036, PT05TEJ0830, PT05TEJ0923, PT05TEJ0799, PT05TEJ0798, PT05TEJ0910, PT05TEJ0908, PT05TEJ0785, PT05TEJ0941, PT05TEJ0784, PT05TEJ1149, PT05TEJ1099, PT05TEJ0947, PT05TEJ1076, PT05TEJ1137, PT05TEJ1138, PT05TEJ0916, PT05TEJ0958, PT05TEJ0933, PT05TEJ1095, PT05TEJ0942, PT05TEJ0959, PT05TEJ0763
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em alta".
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	17.681.728
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios das entidades gestoras dos serviços de água "em alta", Fundo de Coesão - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário II FEADER no caso de efluentes agrícolas e industriais, Financiamento Bancário (BEI ou Banca Comercial)

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Nível de atendimento de tratamento de águas residuais urbanas (%). Aumento do nível de atendimento do tratamento de águas residuais urbanas entre 2007 e 2013 (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Aumento do nível de atendimento dos sistemas de drenagem de águas residuais.	
Código		Área Temática	
SUP_P494_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida surge pela necessidade de cumprimento das metas estabelecidas pelo PEAASAR II, no qual se estabelece como objectivo operacional servir cerca de 90% da população com sistemas de drenagem de águas residuais. Neste sentido, para massas de água com níveis de atendimento inferiores ao objectivo anteriormente referido, propõe-se o aumento do nível de atendimento dos sistemas de recolha de águas residuais para níveis concordantes com o PEAASAR II, como forma de contribuir para o bom estado.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Rio Zézere, Rio Ocreza, Rio Sever, Tejo Superior, Ribeira de Nisa
Massa de água superficial	PT05TEJ1064, PT05TEJ1070, PT05TEJ1144, PT05TEJ1036, PT05TEJ0830, PT05TEJ0923, PT05TEJ0799, PT05TEJ1125, PT05TEJ0798, PT05TEJ0910, PT05TEJ0908, PT05TEJ0941, PT05TEJ1149, PT05TEJ0947, PT05TEJ1076, PT05TEJ1137, PT05TEJ1138, PT05TEJ0958, PT05TEJ0933, PT05TEJ1097, PT05TEJ0942, PT05TEJ0936, PT05TEJ0961, PT05TEJ0904
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em baixa".
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	70.761.859
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios das entidades gestoras dos serviços de água "em alta", Fundo de Coesão - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário II, FEADER no caso de efluentes agrícolas e industriais, Financiamento Bancário (BEI ou Banca Comercial)

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Nível de atendimento de drenagem de águas residuais urbanas (%). Aumento do nível de atendimento de drenagem de águas residuais urbanas entre 2007 e 2013 (%).

Observações
-

Ficha de medidas Integração dos dados relativos aos níveis de tratamento das águas destinadas ao consumo humano.

Código	Área Temática
SUP_SUB_P368_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Promoção da ligação entre as bases de dados do INAG, da ARH Tejo e da ERSAR, de modo a: 1. Estabelecer a referência dos níveis de tratamento associados à produção de água potável. 2. Avaliar as tendências de evolução do nível de tratamento. 3. Criar um mecanismo de comunicação de dados e actualização da informação.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Captações de água
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água, ERSAR
Monitorização	Autoridade Nacional da Água, ERSAR

Programação Financeira

Investimento Total (€)	255.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo e da ERSAR, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, Fundo de Coesão - PO para os Factores de Competitividade da Economia - Intervenções Integradas para a redução de custos públicos de contexto

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Níveis de tratamento associados à produção de água potável por MA. Montante gasto por MA para cada nível de tratamento (€). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação e acompanhamento da Estratégia Nacional de Efluentes Agropecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI) no actual enquadramento legal.	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P28_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiais e subterrâneas	

Descrição

Aplicação das medidas da ENEAPAI, nos Núcleos de Acção Prioritária, nomeadamente: 1. Avaliação do grau de execução das medidas definidas na ENEAPAI. 2. Reavaliação da ENEAPAI de acordo com o actual quadro legal, Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, (REAP) e do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro. 3. Criação de uma estrutura de coordenação e acompanhamento da implementação da ENEAPAI. 4. Elaboração de Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI). 5. Definição de modelos financeiros de suporte. 6. Implementação de modelos de gestão e desenvolvimento de sistemas de informação. 7. Revisão e adequação do normativo legal. 8. Elaboração de manuais de boas práticas e actualização do Código de Boas Práticas Agrícolas integrando o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) e as regras e novos compromissos ambientais no que diz respeito à emissão de gases com efeito de estufa.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Produtores Pecuários e Entrepostos
Monitorização	DRAP, ARH Tejo, DGV, Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Autoridade Nacional da Água, Fundos previstos para o financiamento da ENEAPAI, Investimento privado dos produtores agro-pecuários e industriais

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Planos Regionais de Gestão Integrada implementados (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Implementação de um sistema integrado de gestão dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH).**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P269_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Criação de uma plataforma que permita o licenciamento e a integração dos TURH com a restante informação da ARH, nomeadamente cadastro, autocontrolo e TRH. No âmbito desta medida inclui-se ainda o estabelecimento de guias de apoio para os utilizadores e o estabelecimento de um período especial de adesão com benefícios para os mesmos. Importa salientar, no âmbito da presente medida, a necessidade de inventariação e validação dos TURH. Integração com a actualização do inventário das utilizações de recursos hídricos e atribuição de títulos. Desenvolvimento e implementação de um sistema de informação dos recursos hídricos, incluindo: 1. Taxa de Recursos Hídricos: trh.arhtejo.pt; 2. Regularização de títulos de utilização dos recursos hídricos: www.arh-regularizacoes.com; 3. Sistema de Informação do Licenciamento: silarhte; e 4. Portal da ARH Tejo: www.arhtejo.pt.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	10.643
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos Próprios da Autoridade Nacional da Água, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, FEDER - PO para os Factores de Competitividade da Economia - Intervenções Integradas para a redução de custos públicos de contexto

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Processos de licenciamento realizados através da plataforma (N.º). Descargas dos guias não técnicos na plataforma (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Implementação de planos de segurança da água para consumo humano.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P339_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Os planos de segurança podem ser desenvolvidos pelas entidades gestoras de sistemas de abastecimento público de água de forma a garantir a qualidade da água para consumo humano, incorporando metodologias de avaliação e gestão de riscos, bem como práticas de boa operação dos sistemas. São desenvolvidos de forma a controlar a qualidade da água num sistema de abastecimento, desde a origem até à torneira do consumidor.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Água Costeira do Tejo, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0750, PT05TEJ1187, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0826, PT05TEJ0816, PT05TEJ0783, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ0964, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766, PT05TEJ0764, PT05TEJ0753, PT05TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ0934, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961, PT05TEJ0962, PT05TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ0821, PT05TEJ0945
Massa de água subterrânea	Todas

Ficha de medidas		Estudo complementar para avaliação do impacte das pressões.	
Código	Área Temática		
SUP_P343_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida aplica-se a toda a região hidrográfica e contempla quatro fases: 1. Definição de um programa de monitorização para massas de água a seleccionar, que permita um melhor entendimento das relações causa-efeito entre as pressões existentes (incluindo as espécies exóticas) e a correspondente concentração dos parâmetros descritores da qualidade das massas de água. 2. Definição de um programa para determinação analítica dos parâmetros de avaliação do estado/potencial ecológico referidos na DQA (biológicos, físico-químicos e químicos gerais de suporte, hidromorfológicos de suporte e poluentes específicos). Neste âmbito, na componente da monitorização dos peixes, será efectuado um protocolo de colaboração com outras entidades com competências nesta monitorização, nomeadamente a AFN. 3. Consideração de resultados inerentes aos relatórios ambientais, nomeadamente no respeitante a fontes difusas (novos espalhamentos) e a novas PCIP, e integração desses resultados em eventuais modificações a efectuar ao nível dos programas de monitorização; integração de resultados do programa de monitorização radiológica ambiental efectuado pelo Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN) e realização de campanhas para suprimento de lacunas. 4. Contemplar eventuais alterações ao nível dos programas de monitorização, tendo em consideração as zonas onde potencialmente se verifique a existência de substâncias prioritárias ou outros poluentes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	6.411.100
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, FEDER - PO Valorização do Território e PO Regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade de pontos monitorizados (N. ^o /km ²). Frequência de monitorização (N. ^o amostras por estação/ano). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Garantia de boas condições agrícolas e ambientais.	
Código	Área Temática		
SUP_SUB_P2_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas		

Descrição

Aplicação das boas condições agrícolas e ambientais por via da condicionalidade, integrando o disposto no Despacho Normativo n.º 7 de 2005, de 1 Fevereiro, alterado pelo Despacho Normativo n.º 4 de 2012, de 2 de Abril, que introduz uma nova norma obrigatória relativa ao estabelecimento de faixas de protecção ao longo das massas de água a fim de proteger este recurso contra a poluição e as escorrências. As distâncias às massas de água serão regulamentadas em normativo próprio. Promoção do plano e balanço de fertilização das explorações agrícolas numa ficha de registo.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, vi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	IFAP
Monitorização	IFAP, DRAP

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Investimento privado (produtores agrícolas e pecuários), FEADER - PRODER		
Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Superfície Agrícola Utilizada (SAU) que recebe apoios da condicionalidade (%)

Observações
-

Ficha de medidas		Estabelecimento de condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea.	
Código		Área Temática	
SUB_P410_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água subterrâneas	

Descrição

Estabelecimento de condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea, designadamente no que respeita às suas características técnicas, na massa de água Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, viii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTT1, PTT3, PTT7

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Captações de água
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	56.950
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Fundos próprios da ARH Tejo		
Data início	Data fim	Período de execução
2011	2013	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Novas captações sujeitas a condicionantes (N.º). Licenças de construção de novas captações emitidas (N.º).

Observações
-

Remodelação da ETAR de Urra.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E247_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida insere-se no concelho de Portalegre, na área de gestão das Águas do Norte Alentejano e contempla a remodelação da ETAR de Urra, cujo grau de tratamento é primário e a população servida 1 750 habitantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ0982
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Norte Alentejano
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.392.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2013	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção da ETAR de S. João da Ribeira/Ribeira de S. João.	
Código	Área Temática		
SUP_E250_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se na sub-bacia de Rio Maior e tem por objectivo a construção de uma ETAR e sistema interceptor associado, para servir uma população de 1 600 habitantes equivalentes. Este sistema teve início de exploração em 2010, com um caudal de dimensionamento de 233 m³/dia.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Maior
Massa de água superficial	PT05TEJ1022
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Oeste
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	748.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas	
Ampliação dos Sistemas de Saneamento de Arruda dos Vinhos.	
Código	Área Temática
SUP_E252_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida insere-se no concelho de Arruda dos Vinhos, na área de gestão das Águas do Oeste e contempla a ampliação do sistema de saneamento com a construção de uma ETAR e respectivo sistema interceptor, para servir uma população, em horizonte de projecto, de 1 200 hab.eqv. com um caudal de dimensionamento de 175 m³/dia. Este sistema teve início de exploração em 2010.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Grande da Pipa
Massa de água superficial	PT05TEJ1032
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Oeste
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	421.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2015	2019	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção, ampliação ou remodelação de estações de tratamento de efluentes pecuários.	
Código		Área Temática	
SUP_E256_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

Esta medida resulta de uma acção conjunta de construção, ampliação e/ou remodelação de quatro estações de tratamento ou pré-tratamento de suiniculturas (ETES), nomeadamente: 1. Construção da Estação de Pré-tratamento de Efluentes de Suinicultura de São Martinho. 2. Construção da Estação de Pré-tratamento de Efluentes de Suinicultura do Cadaval. 3. Construção da Estação de Pré-tratamento de Efluentes de Suinicultura de Alcobaca. 4. Remodelação da Estação de Tratamento de Efluentes de Suinicultura de Rio Maior.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Maior
Massa de água superficial	PT05TEJ1022
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	Produtores pecuários, AdP
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	5.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
PRODER e/ou QREN	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Projecto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Sociedade Portuguesa de Explosivos (SPEL).	
Código		Área Temática	
SUB_P400_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água subterrâneas	

Descrição

Estudo de caracterização do grau de contaminação dos solos e das águas subterrâneas nos terrenos da antiga Sociedade Portuguesa de Explosivos (SPEL), do poço do Talaminho e dos Areeiros da J. Caetano e Fernando Branco, no Seixal, com vista à identificação de soluções de tratamento e remediação das áreas contaminadas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	300.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO Valorização do território - Eixo Prioritário III (Reabilitação de locais contaminados e zonas mineiras)

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área contaminada nos terrenos da antiga SPEL (%). Área contaminada na MA (%). Investimento necessário à descontaminação (€).

Observações
-

Ficha de medidas Remodelação da rede de colectores de águas residuais - Projecto Alviela.

Código	Área Temática
SUP_E305_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A necessidade de remodelação da rede de colectores de águas residuais domésticas e industriais unitárias surge do facto de estas se apresentarem bastante deterioradas, dando lugar a misturas de águas "limpas", de origem pluvial, com águas poluídas (domésticas) e muito poluídas (industriais), e quando a capacidade hidráulica dos colectores ou da ETAR é excedida, ocorre a descarga directa dos excedentes no meio receptor. Denota-se que as águas residuais industriais apresentam elevadas concentrações de sulfuretos totais, reflectindo-se tal facto numa rápida deterioração dos colectores e das câmaras de visita, para além dos riscos elevados, em termos de impactes de odores ofensivos e de criação de atmosferas tóxicas, eventualmente mortais, em ambientes confinados.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, AUSTRÁ
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	5.903.100
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2013	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela.	
Código		Área Temática	
SUP_E306_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A medida visa alterar a ETAR de modo a passar de um tratamento físico-químico e biológico para um tratamento biológico em duas fases (separação dos efluentes). As intervenções incluem: 1. Alteração do sistema de arejamento no tratamento biológico. 2. Introdução de um sistema de tratamento de afinação final do efluente. 3. Instalação de um sistema de gestão de consumos energéticos. 4. Automatização do controlo operacional e instalação de software específico. A população servida em horizonte de projecto é de 400 000 hab.eqv, sendo o grau de tratamento secundário.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	AUSTRA
Monitorização	Autotidade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	7.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	FEDER	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2012	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Incumprimentos dos VLE (N.º). Aumento de eficiência do tratamento (%). População servida (hab). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projecto Alviela.	
Código	Área Temática		
SUP_E307_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Na situação antes da intervenção a maioria dos resíduos são depositados em aterro de resíduos industriais banais, solução ambientalmente pouco nobre à luz do princípio da hierarquia da gestão de resíduos. Para além do custo elevado para as empresas, a solução, embora licenciada, não é ambientalmente a mais correcta, dispondo algumas empresas de soluções internas. As intervenções incluem: 1. Sistema de recolha e transporte dos resíduos. 2. Adaptações das instalações (junto ao aterro de resíduos industriais). 3. Instalação de equipamentos (armazenamento inicial, trituração, tratamento térmico, separação de fases; armazenamento final; gerador de vapor; ...). 4. Instalação de um pequeno laboratório de suporte à exploração. 5. Encaminhamento das 3 fases geradas: Gordura (combustíveis, sabões, etc.), Proteína (Aterro); Líquida (ETAR).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	AUSTRA
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.600.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	70% 30%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2011	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Capacidade de tratamento de "raspas verdes" (%). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Reabilitação da célula de lamas não estabilizadas - Projecto Alviela.	
Código	Área Temática		
SUP_E308_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A empreitada para reabilitação da célula de lamas não estabilizadas da ETAR de Alcanena incide, como o nome indica, sobre a célula de lamas não estabilizadas existente a nascente da ETAR de Alcanena, em zona mais elevada, e tem como principal objectivo promover a reabilitação da mesma. A empreitada tem como o objectivo “resolver” os problemas decorrentes do passivo ambiental ainda existente nas imediações da ETAR de Alcanena, de forma que se garantam as adequadas condições de segurança e de salubridade no local.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xiii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	5.408.980
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2012	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Intervenções na célula de lamas não estabilizadas (N.º). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Atalaia (Pedrógão Grande), Louriceira, Vila Facaia, Trízio (Mosteiro de S. Tiago/Casal dos Bufos) e Álvaro.**

Código	Área Temática
SUP_E460_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

ETAR de Atalaia (Pedrógão Grande) — população de 242 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 37,75 m³/d. Linha de tratamento: execução de obra de entrada (gradagem), fossa séptica e leitos de macrófitas.

ETAR de Louriceira — população de 229 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 36 m³/d. Linha de tratamento: execução de obra de entrada (gradagem), fossa séptica (a aproveitar), leitos de brita (a aproveitar), e construção de leitos de macrófitas.

ETAR de Vila Facaia — população de 436 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 68 m³/d. Linha de tratamento: execução de obra de entrada (gradagem), fossa séptica e leitos de macrófitas.

ETAR de Trízio (Mosteiro de São Tiago/Casal dos Bufos) — população de 316 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 49,3 m³/d. Linha de tratamento: execução de obra de entrada (gradagem), fossa séptica e leitos de macrófitas.

ETAR de Álvaro — população de 475 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 59 m³/d. Linha de tratamento: fossa séptica existente (a manter), dois leitos percoladores existentes a remodelar.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere
Massa de água superficial	PT05TEJ0853, PT05TEJ0824, PT05TEJ0839, PT05TEJ0871, PT05TEJ0824
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	451.416
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do sistema de drenagem e tratamento de Porto Brandão.	
Código	Área Temática		
SUP_E482_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A povoação de Porto Brandão localiza-se junto à fronteira Norte do concelho de Almada, estando confinada entre o rio Tejo e a falésia. Trata-se de uma localidade relativamente pequena, com uma população da ordem dos 1 800 habitantes. As limitações espaciais da povoação de Porto Brandão reduzem as opções possíveis de drenagem e tratamento dos efluentes domésticos, uma vez que o reduzido espaço disponível torna muito difícil a construção de uma estação de tratamento local à superfície, mesmo de pequenas dimensões. A resolução desta questão inclui o estudo das seguintes soluções: a bombagem e transporte ao longo da costa através de um sistema de drenagem de águas residuais convencional ou por um sistema sob vácuo que afluísse à ETAR do Portinho.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	SMAS de Almada
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.970.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2015	2020	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Construção do sistema de drenagem e tratamento da Banática.	
Código	Área Temática		
SUP_E483_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A povoação da Banática localiza-se junto à fronteira Norte do concelho de Almada, estando confinada entre o rio Tejo e a falésia. Trata-se de uma localidade muito pequena com uma população da ordem dos 600 habitantes sendo previsto que, no ano horizonte de projecto, a população ascenda aos 1 000 habitantes. A Banática possui algum espaço disponível, mas muito limitado, para a construção de uma pequena estação de tratamento de águas residuais - a oeste da povoação existe uma área que poderia ser aproveitada para a construção de uma pequena ETAR que irá não só servir a população da Banática como também a povoação da Fomega, situada imediatamente a montante. Outra solução a estudar, poderá ser a bombagem dos efluentes para montante, para a zona do Fundo de Fomento Habitação, numa extensão de cerca de 1 km, e fazer a ligação ao sistema existente (colector gg), afluente à ETAR da Mutela. Como alternativa, surge ainda o transporte (convencional sob vácuo) do efluente ao longo da margem, junto ao rio, sob a falésia, até Porto Brandão e, posteriormente, até à ETAR do Portinho da Costa. A bombagem dos efluentes para montante obrigaria à implantação de estações elevatórias, de elevada altura de elevação, de forma a fazer a ligação ao sistema de drenagem da Mutela.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	SMAS de Almada
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	700.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2015	2020	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Reabilitação da Conduta e Estação Elevatória do Sistema de Drenagem do Raposo – Tagol.**

Código	Área Temática
SUP_E487_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A reabilitação da conduta e estação elevatória do Sistema de Drenagem do Raposo – Tagol irá contribuir para a requalificação da rede municipal de drenagem de efluentes domésticos na zona Norte do concelho de Almada.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	SMAS de Almada
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	320.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	QREN	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2012	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Alargamento do saneamento ao Médio Tejo	
Código	Área Temática		
SUP_E491_AT4	AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida abrange os concelhos de Castelo Branco, Ferreira do Zêzere e Proença-a-Nova e consiste na construção do sistema de drenagem e tratamento, tendo implicações nos níveis de atendimento do serviço e na qualidade das massas de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não disponível
Massa de água superficial	Não disponível
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas do Centro
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
Não disponível	Não disponível	-

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Construção/remodelação de ETAR do município de Montemor-o-Novo e de Arraiolos.**

Código	Área Temática
SUP_E492_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida insere-se nos concelhos de Montemor-o-Novo e de Arraiolos, contemplando, no concelho de Montemor-o-Novo, a construção das ETAR de Santiago do Escoural e de Lavre e a remodelação das ETAR de Cabrela, de Foros de Vale Figueira, de São Pedro e de Caborro. No concelho de Arraiolos visa a remodelação das ETAR de Arraiolos poente, de Arraiolos Norte, de Ilhas, de São Pedro da Gafanhoeira e de Vimieiro.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ1112, PT05TEJ1125, PT05TEJ1096, PT05TEJ1106, PT05TEJ1104, PT05TEJ1104, PT05TEJ1094, PT05TEJ1081
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Águas Públicas do Alentejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	7.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2018	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Remodelação e otimização processual da ETAR de Frielas.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E493_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

As acções inerentes ao processo de remodelação e optimização da ETAR de Frielas contemplam o aumento de eficiência das etapas: desarenamento/desengorduramento, decantação primária e dosagem de químicos, equalização; e ainda melhorias das ligações hidráulicas intrínsecas aos reactores biológicos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Trancão
Massa de água superficial	PT05TEJ1095
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Simtejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.500.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN, PIDAC	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2016	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Definição de programa plurianual de fiscalização.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P32_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida aplica-se a toda a região hidrográfica e tem por objectivo realizar parcerias no sentido de desenvolver fiscalizações nas seguintes áreas:

1. Fiscalização das actividades PCIP com descarga na linha de água e/ou solo: nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento do estabelecido no âmbito do processo de licenciamento, e verificação da implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD), de forma a identificar que actividades é que estão sujeitas à redução no REF.
2. Fiscalização do cumprimento dos Planos de Emergência de Risco de Poluição: controlo das actividades que envolvam substâncias perigosas em quantidades consideradas significativas (Anexo I, Decreto-Lei n.º 245/2007, de 25 de Junho) de forma a ser garantido o cumprimento efectivo dos Planos.
3. Fiscalização das actividades utilizadoras de produtos fitofarmacêuticos: adopção de programas de fiscalização que garantam uma utilização e aplicação adequada dos produtos fitofarmacêuticos, tendo como ponto de partida os locais de venda dos mesmos.
4. Fiscalização das redes de pesca colocadas nas linhas de água: promoção de um programa de fiscalização das linhas de água (águas piscícolas) onde ilegalmente são colocadas redes de pesca.
5. Campanhas de fiscalização no âmbito da TRH: nos casos em que são identificados desvios entre dados reportados no auto-controlo e as estimativas, promover campanhas específicas de verificação dos mesmos através do seguinte procedimento: a) começar por detectar as incongruências; b) contactar as entidades em que se detectam diferenças significativas entre os dados estimados e os reportados; c) inspeccionar entidades que não respondam.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, IGAOT, Municípios, SEPNA, Polícia Marítima
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	180.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, SEPNA, IGAOT e da Polícia Marítima, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Actividades PCIP fiscalizadas (%). Auditorias realizadas por n.º total de operadores SEVESO II (N.º/ano). Fiscalizações realizadas por ano (N.º). Ocorrências ilegais por ano (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Integração de programas de monitorização desenvolvidos na região hidrográfica do Tejo.	
Código		Área Temática	
SUP_E86_AT5		AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	

Descrição

A presente medida visa potenciar a integração de iniciativas de monitorização desenvolvidas na área da região hidrográfica do Tejo, nomeadamente pelas entidades gestoras, monitorização da qualidade da água na origem e redes de monitorização específicas (e.g. Sistema de monitorização de água da lezíria do Tejo - MALT).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, ERSAR
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	68% 33%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Iniciativas de monitorização integradas (N.º). Densidade da rede de monitorização (N.º/1 000km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação/ano).

Observações
-

Estudo da hidrodinâmica fluvial do Tejo.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E276_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A hidrodinâmica e dinâmica sedimentar associada do rio Tejo é um fenómeno bastante complexo e que desperta já há algumas décadas um interesse particular. É de facto, um dos rios de Portugal com maior volume de dados de transporte sólido e granulometria de fundo e seguramente aquele que mais informação topo-batimétrica possui. A actividade de extracção de inertes no rio Tejo assume há várias décadas uma grande importância na manutenção das condições de escoamento e também na protecção de margens e prevenção de cheias, sendo determinante para a manutenção das condições de navegação deste rio. Desempenha também, um importante papel na economia regional e local. O Estudo da Hidrodinâmica Fluvial do Tejo tem como principal objectivo: o aumento do conhecimento deste complexo sistema fluvial, através de uma abordagem integrada da hidrodinâmica do rio Tejo, ocupação das margens e utilizações associadas, nomeadamente a actividade de extracção de inertes. Será assim uma importante contribuição para a definição do canal de navegação, gestão de extracção de inertes e também na prevenção e controlo de cheias e minimização dos seus efeitos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0876, PT05TEJ0878, PT05TEJ0883, PT05TEJ0892, PT05TEJ0894, PT05TEJ0895, PT05TEJ0896, PT05TEJ0897, PT05TEJ0899, PT05TEJ0900, PT05TEJ0901, PT05TEJ0909, PT05TEJ0912, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0925, PT05TEJ0927, PT05TEJ0930, PT05TEJ0932, PT05TEJ0933, PT05TEJ0934, PT05TEJ0936, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0940, PT05TEJ0942, PT05TEJ0943, PT05TEJ0944, PT05TEJ0945, PT05TEJ0946, PT05TEJ0947, PT05TEJ0948, PT05TEJ0949, PT05TEJ0951, PT05TEJ0952, PT05TEJ0953, PT05TEJ0954, PT05TEJ0955, PT05TEJ0956, PT05TEJ0958, PT05TEJ0959, PT05TEJ0960, PT05TEJ0981, PT05TEJ0983, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029, PTXXX12
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.000.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	Pode ir até 85%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Pontos monitorizados (N.º/km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação /ano).

Observações
-

Ficha de medidas Estudo do impacto das alterações climáticas no cumprimento dos objectivos ambientais.

Código	Área Temática
SUP_P430_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Esta medida tem como ponto de partida a compilação dos estudos mais recentes existentes nesta temática, integrando as seguintes acções: 1. Identificação dos factores críticos ao cumprimento dos objectivos ambientais. 2. Identificação das massas de água da região hidrográfica cujos objectivos ambientais possam estar comprometidos em função dos cenários de alterações climáticas. 3. Identificação de medidas de adaptação e mitigação por massa de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	85.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	dos investidores depende dos acordos de parceria públ

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, FEDER - PO Valorização do Território e PO regionais

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2012	1 ano

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Incidência das alterações climáticas no cumprimento dos objectivos ambientais (% afectação).

Observações
-

Ficha de medidas **Reforço da monitorização da qualidade da água para abastecimento público.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P346_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Esta medida aplica-se a toda a região hidrográfica e tem por objectivo reforçar a monitorização qualitativa das massas de água para abastecimento público de forma a fazer face a incumprimentos da directiva das águas para consumo humano, nomeadamente monitorização de parâmetros não monitorizados. A implementação desta medida deve ter em consideração as acções já concretizadas pelas entidades gestoras. A título de exemplo enumera-se o caso dos SMAS de Almada que já implementaram um sistema de telegestão com monitorização em tempo real através da colocação de analisadores da qualidade da água, em todas as saídas para a rede distribuidora.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Entidades gestoras dos serviços de água "em alta" e em "baixa"
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	673.200
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	Até 80%

Proposto
Fundos Próprios das entidades gestoras dos serviços de água "em alta" e "em baixa"

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade de pontos monitorizados (N. ^o /km ²). Frequência de monitorização (N. ^o amostras por estação/ano). Parâmetros monitorizados para o total cumprimento da Directiva (N. ^o /N. ^o total).

Observações
-

Ficha de medidas		Implementação de redes de monitorização de caudal sólido.	
Código	Área Temática		
SUP_P270_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

Implementação da rede de monitorização sedimentológica, que inclui monitorização do transporte sólido e material de fundo e realização de levantamentos batimétricos em rios e albufeiras.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Erges, Rio Pônsul, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0758, PT05TEJ0759, PT05TEJ0760, PT05TEJ0761, PT05TEJ0762, PT05TEJ0763, PT05TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, PT05TEJ0767, PT05TEJ0768, PT05TEJ0769, PT05TEJ0785, PT05TEJ0813, PT05TEJ0917, PT05TEJ0942, PT05TEJ0972, PT05TEJ1029, PT05TEJ1039, PT05TEJ1063, PT05TEJ1083, PT05TEJ1113, PT05TEJ1140
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	93.920
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO para os Factores de Competitividade da Economia - Intervenções Integradas para a redução de custos públicos de contexto

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Densidade da rede de monitorização (N.º de pontos/1 000 km ²). Frequência de monitorização (N.º amostras por estação/ano).

Observações
-

Ficha de medidas		Sistema de monitorização dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas.	
Código	Área Temática		
SUB_P393_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento		
Medida Proposta	Massas de água subterrâneas		

Descrição

Esta medida inclui as seguintes acções: 1. Elaboração, implementação e gestão de um sistema de monitorização dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas, em articulação com a rede de vigilância das águas superficiais, de modo a esclarecer o grau de dependência destes ecossistemas das águas subterrâneas e definir regimes de caudais ecológicos. 2. Identificação e quantificação das extracções que poderão ter impacto no caudal de base destes ecossistemas e definir máximos de extracções para as diferentes épocas. 3. Definição de limiares para os parâmetros físico-químicos que condicionam o estado dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas. 4. Desenvolvimento de indicadores de estado ecológico para os ecossistemas terrestres dependentes de águas subterrâneas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	PTA0x1RH5, PTA3, PTA4, PTO01RH5, PTO28, PTT3, PTT7

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas e difusas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	59.500
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	entidades estando por definir a participação de cada

Proposto
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO para os Factores de Competitividade da Economia -Intervenções Integradas para a redução de custos públicos de contexto

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Pontos de monitorização dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas (N.º). Extracções com possível impacto no caudal de base destes ecossistemas (N.º). Indicadores do estado ecológico desenvolvidos para os ecossistemas terrestres dependentes de águas subterrâneas (N.º).

Observações
-

Recuperação das populações de peixes migradores no rio Tejo.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E280_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A medida inclui no quadro da valorização dos recursos hídricos e dos ecossistemas deles dependentes, as seguintes acções: 1. Avaliar o estado das populações de migradores, com base na análise dos resultados da monitorização biológica efectuada na medida SUP_P343_AT4, e mapear a sua distribuição no rio Tejo e nos seus afluentes, estimar o potencial de crescimento das populações como resultado do restabelecimento da continuidade longitudinal ou promoção da deslocação das espécies ao longo do trajecto migratório. 2. Seleccionar as medidas a tomar, incluindo potenciais intervenções em obstáculos e transporte de efectivos populacionais aglomerados junto a obstáculos de forma a maximizar o aumento da área de distribuição das espécies migradoras. 3. Estabelecer as prioridades de intervenção em habitats e aplicar as medidas de preservação e/ou reabilitação das áreas de melhor qualidade para a conservação do sável e da lampreia, de forma a maximizar o retorno biológico e ecológico do investimento financeiro.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Tejo Inferior, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0876, PT05TEJ0878, PT05TEJ0883, PT05TEJ0892, PT05TEJ0894, PT05TEJ0895, PT05TEJ0896, PT05TEJ0897, PT05TEJ0899, PT05TEJ0900, PT05TEJ0901, PT05TEJ0909, PT05TEJ0912, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0925, PT05TEJ0927, PT05TEJ0930, PT05TEJ0932, PT05TEJ0933, PT05TEJ0934, PT05TEJ0936, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0940, PT05TEJ0942, PT05TEJ0943, PT05TEJ0944, PT05TEJ0945, PT05TEJ0946, PT05TEJ0947, PT05TEJ0948, PT05TEJ0949, PT05TEJ0951, PT05TEJ0952, PT05TEJ0953, PT05TEJ0954, PT05TEJ0955, PT05TEJ0956, PT05TEJ0958, PT05TEJ0959, PT05TEJ0960, PT05TEJ0981, PT05TEJ0983, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029, PT05TEJ1040, PT05TEJ1064, PT05TEJ1070, PT05TEJ1075, PT05TEJ1082, PT05TEJ1100, PT05TEJ1111, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116, PT05TEJ1118, PT05TEJ1121, PT05TEJ1129, PT05TEJ1131, PT05TEJ1136, PT05TEJ1137, PT05TEJ1138, PT05TEJ1139, PT05TEJ1144, PT05TEJ1145, PT05TEJ1146, PT05TEJ1148, PT05TEJ1149, PTXXX12
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Outras pressões
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo e AFN

Programação Financeira

Investimento Total (€)	2.019.351
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Crescimento das populações após acções de recuperação (%). Intervenções em obstáculos e transporte de efectivos populacionais (N.º). Investimento em medidas de reabilitação das populações de sável e de lampreia (€).

Observações
-

Ficha de medidas **Optimização das redes de monitorização de avaliação do estado das massas de água e das zonas protegidas.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P427_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A presente medida tem por objectivo a optimização das redes de monitorização de vigilância e operacional do estado/potencial ecológico e do estado químico actualmente em exploração para as diferentes categorias de massas de água superficiais. Definição de uma rede de investigação. Optimização das redes de monitorização das redes do estado quantitativo e químico para as águas subterrâneas, actualmente em exploração.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	80.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Recursos próprios da ARH Tejo, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2012	1 ano

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Intervenções nas redes de monitorização de avaliação do estado das massas de água e das zonas protegidas (N.º).

Observações
-

Desenvolvimento e implementação de estudo piloto.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P445_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Desenvolvimento de um conjunto de estudos-piloto tendo em vista o teste de algumas das medidas propostas no contexto do PGRH, incluindo as seguintes ações: 1. Desenvolvimento e aplicação de modelos para a gestão da sub-bacia (apoio ao licenciamento e fiscalização), nomeadamente de cheias, caudais de estiagem, estado da massa da água e análise de impactes no meio receptor. 2. Proposta de replicação para as restantes sub-bacias, considerando as realidades e problemas aí existentes. No caso das águas subterrâneas, a medida inclui: 1. Desenvolvimento e aplicação de modelos para a gestão do sistema aquífero (apoio ao licenciamento e fiscalização), nomeadamente de qualidade da água, vulnerabilidade, extracção em situações de seca ou escassez e análise de impactes no meio receptor. 2. Proposta de replicação para os restantes sistemas aquíferos, considerando as realidades e problemas aí existentes. Os estudos-piloto também incluirão as vertentes de análise económica e participação pública.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia, Rio Alviela
Massa de água superficial	Todas as massas de água das sub-bacia Rio Sorraia e Rio Alviela
Massa de água subterrânea	PTA2, PTA3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	369.748
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	disponível - depende das parcerias publico-privadas a d

Proposto
Recursos próprios da ARH Tejo, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2012	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Estudos piloto realizados/Estudos piloto previstos (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Estabelecer um programa de descarga de caudais sólidos nos grandes aproveitamentos hidráulicos de Fratel e Belver.	
Código		Área Temática	
SUP_P446_AT5		AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

A medida em questão pretende avaliar tecnicamente a possibilidade de descarregar para jusante das barragens de Fratel e Belver, no rio Tejo, caudais sólidos no sentido de aumentar o input de sedimentos para as zonas costeiras.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Superior, Tejo inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0913, PT05TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	EDP, ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	212.500
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo com participação da EDP (fundos privados)

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2014	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Aproveitamentos hidráulicos com programa de descarga de caudais (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Revisão da delimitação de massas de água subterrâneas e superficiais.**

Código	Área Temática
SUP_SUB_P489_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Redefinição dos limites das massas de água subterrânea Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Tejo, Penela-Tomar, Sicó-Alvaiázere, Maciço Calcário Estremenho e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita, de modo a eliminar áreas sem massa de água subterrânea definida. Revisão da delimitação das massas de água superficiais, em particular da massa de água artificial do aproveitamento hidroagrícola da Várzea de Loures e da massa de água Ribeira de Alcântara.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Grande Lisboa, Rio Trancão
Massa de água superficial	PT05TEJ1124, PTXXX07
Massa de água subterrânea	PTO1RH5, PTO9, PTO11, PTO20, PTT3

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Outras pressões
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Fundos próprios da ARH, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos		
Data início	Data fim	Período de execução
2012	2012	1 ano

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Massas de água redelimitadas (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas **Implementação do Projecto ENVITEJO - Sistema de Informação e Gestão Ambiental do Estuário do Tejo e Região Envolvente.**

Código	Área Temática
SUP_P437_AT6	AT6 – Comunicação e Governança
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

O Projecto ENVITEJO constitui um projecto integrador de conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do Estuário do Tejo com quatro objectivos específicos: 1.Remodelação do sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes. 2.Desenvolvimento de ferramentas de valorização da informação existente. 3.Desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão e à minimização de riscos. 4.Desenvolvimento de ferramentas de apoio à educação ambiental e à interacção com o público.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, ii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1075, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo, SIMTEJO, SIMARSUL

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.312.085
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
FEDER		
Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Intervenção no sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes (%). Ferramentas desenvolvidas de valorização da informação existente (N.º). Ferramentas desenvolvidas de apoio à gestão e à minimização de riscos (N.º). Ferramentas desenvolvidas de apoio à educação ambiental e à interacção com o público (N.º).

Observações
-

Desenvolvimento de acções de sensibilização e formação.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P337_AT6	AT6 – Comunicação e Governança
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição
<p>Promover a informação do cidadão sobre o planeamento e a gestão dos recursos hídricos na região hidrográfica, através de uma série de iniciativas: 1. Promover comunicação com utilizadores abrangidos pela TRH, com o intuito de promover o conceito do utilizador-pagador, melhorar a comunicação da ARH Tejo junto dos utilizadores abrangidos pela TRH, através de sessões públicas, informação na página de internet e guias explicativos não técnicos. 2. Programas de educação cívica in situ durante a época balnear. Campanhas de educação aos utilizadores das zonas balneares como incentivo ao civismo. 3. Elaboração de uma estratégia de educação ambiental para a conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de água subterrânea. 3.1. Identificação dos parceiros relevantes para a conservação dos habitats e elaboração de uma estratégia de educação ambiental. 3.2. Promover a divulgação da informação obtida no desenvolvimento das várias actividades. 3.3. Envolver os proprietários dos terrenos e comunidades locais (escolas, Câmaras Municipais, associações ambientais) na conservação dos habitats e elaboração de planos para a sua gestão. 4. Campanhas publicitárias intensivas de informação em situação de seca. Lançamento de campanhas publicitárias e de actuação, com notas de imprensa e comunicados públicos sobre a situação de seca e necessidade de poupança. 5. Divulgação e incentivo a processos de desenvolvimento sustentável junto das populações e agentes económicos locais, visando uma utilização racional dos recursos hídricos. As acções de desenvolvimento definidas no PNUEA visam promover uma utilização sustentável da água, baseada numa protecção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis.</p>

Tipo de medidas
<input type="checkbox"/> Base <input type="checkbox"/> Base DQA <input type="checkbox"/> Complementar <input checked="" type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xv)	-

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	50%

Proposto
Recursos próprios da ARH Tejo, Dependendo do temas das acções de formação existem diversos programas de apoio do QREN

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Sessões públicas que promovam a comunicação com utilizadores abrangidos pelo TRH (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas Estudo para avaliação de custos de escassez e aplicação de coeficientes de escassez diferenciados por sub-bacia no cálculo da Taxa Recursos Hídricos (TRH).

Código	Área Temática
SUP_P332_AT7	AT7 – Quadro Económico e Financeiro
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Elaboração de um estudo que verifique as implicações do cálculo da TRH tendo em consideração o balanço hídrico realizado por sub-bacia, de forma a reflectir a disponibilidade/escassez do recurso.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, iii)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Tópicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	75.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da Autoridade Nacional da Água, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2012	1 ano

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Aplicação de coeficientes de escassez na TRH (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Análise da viabilidade de implementação de um plano para restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola.	
Código		Área Temática	
SUP_P434_AT7		AT7 – Quadro Económico e Financeiro	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	

Descrição

A medida inclui no quadro da protecção e valorização de recursos hídricos estabelecido pela DQA, as seguintes acções: 1. Assegurar o objectivo de que todas as novas Infra-estruturas hidráulicas sejam equipadas com dispositivos de passagem para peixes (PPP), com a excepção dos casos em que por motivos de exequibilidade técnica ou de custo desproporcionados, o restabelecimento da conectividade possa ser razoavelmente atingidos por outros meios, como sejam a captura a jusante ou a montante do obstáculo dos indivíduos, transporte e libertação a montante ou a jusante do obstáculo, consoante a fase do ciclo de vida em que se encontram as espécies piscícolas. 2. Proceder ao inventário e caracterização de todas as Infra-estruturas que constituem obstáculos à conectividade dos cursos de água. 3. Realizar estudos de avaliação da viabilidade técnica e económica para a instalação de PPP nos obstáculos já existentes, alteração ou substituição de PPP já existentes, procedendo à avaliação da viabilidade da sua implementação/alteração ou substituição, com a excepção dos casos em que por motivos de exequibilidade técnica ou de custo desproporcionados, o restabelecimento da conectividade possa ser razoavelmente atingidos por outros meios, como sejam a captura a jusante ou a montante do obstáculo dos indivíduos, transporte e libertação a montante, ou a jusante do obstáculo, consoante a fase do ciclo de vida em que se encontram as espécies piscícolas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
Anexo VI, Parte B, xvi)	-

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	AFN, ARH Tejo, Dono de obra
Monitorização	AFN, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	212.500
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH e investidores privados

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Dispositivos de passagem para peixes (PPP) instalados em novas Infra-estruturas que constituem obstáculos à conectividade dos cursos de água (N.º). Estudos realizados de avaliação da viabilidade técnica e económica para a instalação de PPP nos obstáculos já existentes (N.º). PPP substituídos (N.º).

Observações
-



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.



MEDIDAS COMPLEMENTARES

Ficha de medidas **Elaboração de uma estratégia para protecção e valorização do litoral e respectiva implementação.**

Código	Área Temática
SUP_P423_AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

Esta Estratégia visa a implementação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), a requalificação das ribeiras costeiras afluentes às zonas balneares de modo a promover e garantir o bom estado das massas de água costeiras e das ribeiras a ela afluentes, assim como a qualidade da água para a prática balnear, através da promoção das funções hidráulica, biofísica, paisagística e cultural do curso de água, numa perspectiva de aproximação ao conceito de “corredor verde” e em articulação com os projectos de requalificação da orla costeira e com uma rede de percursos pedonáveis e cicláveis, a monitorização e gestão do risco associado à erosão da orla costeira, e, ainda, promover a certificação da zonas costeiras (Bandeira Azul, “Quality Coast”, Praia Acessível/Praia para todos)

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Outras pressões
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Municípios
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH e dos Municípios, FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário III - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de requalificação de ribeiras costeiras - acções realizadas/acções planeadas (N.º). Sessões de informação realizadas (N.º). Postos de monitorização da qualidade das águas balneares (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Delimitação das zonas de infiltração máxima.	
Código	Área Temática		
SUB_E394_AT2	AT2 – Quantidade de Água		
Medida Prevista	Massas de água subterrâneas		

Descrição

A presente medida consiste na delimitação de áreas do território que constituam zonas de infiltração máxima para a recarga de aquíferos para captação de água para abastecimento público de consumo humano, também designadas no Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Agosto, por áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos, de modo a salvaguardar a qualidade dos recursos hídricos.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.b) - Artigo 38.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não aplicável
Massa de água superficial	Não aplicável
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Municípios
Monitorização	CCDR, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	25%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Situações críticas identificadas (N.º e tipologia/MA). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Valorização ambiental dos espaços florestais.	
Código	Área Temática		
SUP_E466_AT2	AT2 – Quantidade de Água		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

Esta medida insere-se nos concelhos de Loures, Ourém, Castelo Branco, Torres Novas, Covilhã, Alenquer, Idanha-a-Nova, Abrantes, Alvaiázere, Marvão, Penamacor, Sabugal, Ferreira do Zêzere, Chamusca, Ansião, Guarda, Batalha, Salvaterra de Magos, Fundão, Coruche, Pedrógão Grande, Rio Maior, Sertã, Borba, Sesimbra, Benavente, Castanheira de Pêra, Vendas Novas, Mora, Montemor-o-Novo, Almeirim, Ponte de Sôr, Avis, Montijo, Portalegre, Lisboa, Azambuja, Góis, Belmonte e Constância e visa: aumentar o carácter público das florestas, promovendo a oferta de bens e serviços, sem retorno económico, proporcionados pelos ecossistemas florestais, maximizando quer as suas funções ambientais, protectoras do solo e da água e contributivas para a biodiversidade, quer as suas funções sociais, de lazer e de fruição pelas populações, contribuir para atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos, reordenar, reconverter e relocar espécies das sub-fileiras florestais, visando o aumento da sua produtividade.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Não disponível
Massa de água superficial	Não disponível
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Difusas
	Controlar e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	DGADR
Monitorização	DGADR

Programação Financeira

Investimento Total (€)	15.295.286
-------------------------------	------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEADER	38%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2013	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Realização de parcerias no âmbito da reabilitação das linhas de água.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E65_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Com a presente medida pretende-se estabelecer parcerias para a requalificação de linhas de água, nomeadamente com autarquias, juntas de freguesia e associações de regantes.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Municípios, Associações de Regantes
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Não disponível	60%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2012	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Parcerias realizadas no âmbito da reabilitação das linhas de água (N.º). Grau de abrangência das parcerias firmadas (extensão de linhas de água abrangidas pelas parcerias/extensão a reabilitar) (%). Para o caso de haver vários graus de gravidade: Grau de abrangência das parcerias firmadas (extensão de linhas de água abrangidas pelas parcerias/extensão a reabilitar por tipologia) (%).

Observações
-

Ficha de medidas Valorização ambiental dos recursos hídricos do Município de Santarém.

Código	Área Temática
SUP_E121_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A medida surge no seguimento das sessões de divulgação e debate sobre as melhores práticas nas acções de limpeza e conservação de linhas de água, desenvolvidas pela ARH Tejo, no sentido de garantir a melhoria do estado dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos e de promover a sustentabilidade ambiental dos sistemas fluviais. As acções de limpeza e conservação de linhas de água deverão ser efectuadas de forma selectiva e de acordo com as especificidades regionais e locais, promovendo, por um lado, a diversidade e o equilíbrio natural destes ecossistemas e, por outro, a diminuição dos riscos de erosão dos taludes e, conseqüentemente, o assoreamento das linhas de água. Deverão, por isso, garantir a manutenção de árvores e arbustos não infestantes das margens; da vegetação herbácea dos taludes e a estrutura radicular da vegetação arbustiva (arbustos) e herbácea das margens. Algumas das acções serão mais simples e imediatas mas outras mais complexas, necessitarão de uma articulação mais próxima com a ARH Tejo, como sejam a remoção de sedimentos do leito da linha de água. Outras ainda, como a identificação de situações de poluição poderão incluir a intervenção do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR. Os trabalhos de limpeza e desobstrução das linhas de água devem ser realizados sob a orientação da ARH Tejo e acompanhados por técnicos com formação ambiental adequada.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela, Rio Maior, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0981, PT05TEJ0983, PT05TEJ0994, PT05TEJ1022, PT05TEJ1023
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Tópicas e difusas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município de Santarém
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	492.249
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	15% 5%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Reabilitação e requalificação de linhas de água.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E279_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Com a presente medida pretende-se realizar um diagnóstico do estado de conservação dos rios, identificando as causas da sua degradação, procedendo à elaboração de protocolos de actuação a aplicar à totalidade da região hidrográfica, nomeadamente de um código de boas práticas para a limpeza e conservação de linhas de água. Simultaneamente pretende-se promover a elaboração e execução de projectos, envolvendo os vários actores-chave, para a reabilitação e requalificação das linhas de água.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Municípios, Associações de Regantes
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	2.461.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Caracterização e Valorização da Baía do Seixal.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E123_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

O projecto visa contribuir para promover a consolidação da Estrutura Metropolitana de Protecção e Valorização Ambiental, consagrada no Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, designadamente no que respeita a implementação de acções de salvaguarda dos elementos da Rede Ecológica Metropolitana. Assim, o presente estudo tem como principais objectivos: 1. Proceder a uma abordagem holística e multidisciplinar com técnicas integradas de avaliação e parametrização de recursos naturais. 2. Contribuir para a protecção, valorização e recuperação ecológica e paisagística da Baía do Seixal, enquanto plano de água inserido em meio urbano. 3. Criar um instrumento de apoio à decisão ao nível da gestão territorial. 4. Caracterizar a morfo-sedimentação da Baía do Seixal: topografia, hidrografia, composição mineralógica e geoquímica dos sedimentos. 5. Conhecer as principais características da dinâmica da Baía do Seixal: hidrologia e hidrodinâmica. 6. Divulgar em tempo real os dados obtidos a partir do estudo de caracterização da Baía do Seixal. 7. Caracterizar as comunidades biológicas e determinar o seu estado de conservação. 8. Quantificar as concentrações de metais pesados no biota. 9. Propor medidas de valorização da área com vista a potenciar e desenvolver actividades de observação da natureza. 10. Propor medidas de gestão da área, tendo por objectivo defender a sua biodiversidade e permitir o desenvolvimento sustentado de actividades económicas, incluindo a valorização dos aspectos ambientais. 11. Propor a implementação de uma rede de trilhos ecológicos no quadro do turismo de natureza.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Seixal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	213.721
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	100%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do Plano - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Obras de Emergência de reparação de diques e reperfilamento de travessões e margens do rio Tejo.**

Código	Área Temática
SUP_E286_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida diz respeito a obras de emergência de reparação de diques e reperfilamento de travessões e margens do rio Tejo entre Alvega, Montalvo Tramagal e mais a jusante em Escaroupim, nomeadamente:

- Reparação de dique em Alvega, numa extensão de 200 m com um custo de 415 000 € euros (c/iva), a obra foi executada em 2010.
- Reperfilamento de travessão e margens em Alvega, numa extensão de 700 m com um custo estimado em 956 573 € (c/iva).
- Reperfilamento de margens em Montalvo e Escaroupim, numa extensão de 800 m, com um custo estimado em 900 000 € (c/iva).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0942
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	2.271.573
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	disponível - depende das parcerias publico-privadas a d

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Elaboração de Planos de Ordenamento de Albufeira (POA).	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_P317_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição
Elaboração dos Planos de Ordenamento de Albufeiras (POA) nos casos aplicáveis. A presente medida surge do facto de apenas 15 das 43 albufeiras de águas públicas de serviço público que se encontram na RH5 terem POA aprovado.

Tipo de medidas
<input type="checkbox"/> Base <input type="checkbox"/> Base DQA <input checked="" type="checkbox"/> Complementar <input type="checkbox"/> Suplementar <input type="checkbox"/> Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial	
RH5	
Sub-bacia	Rio Sorraia, Ribeira de Nisa, Tejo Superior, Rio Almonda, Rio Zêzere, Rio Pônsul, Rio Ocreza, Ribeira do Aravil, Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1035, PT05TEJ0919, PT05TEJ0904, PT05TEJ0961, PT05TEJ0936, PT05TEJ0968, PT05TEJ0766, PT05TEJ0860, PT05TEJ0749, PT05TEJ0965, PT05TEJ0764, PT05TEJ0997, PT05TEJ0913, PT05TEJ1108, PT05TEJ0934, PT05TEJ0753, PT05TEJ1142, PT05TEJ0942, PT05TEJ0804, PT05TEJ0910, PT05TEJ0842, PT05TEJ1129, PT05TEJ0993, PT05TEJ1000, PT05TEJ0894
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Reduzir e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	600.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da Autoridade Nacional da Água com participação das empresas gestoras de barragens/albufeiras

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
POA provados (N.º e %). Albufeiras sem POA (N.º e %).

Observações
-

Ficha de medidas		Elaboração do projecto do “Guia metodológico para elaboração do Plano de Gestão de Risco de Inundações para Zonas Urbanas”.	
Código	Área Temática		
SUP_E54_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida tem por objectivo a produção de um guia metodológico para elaboração de Plano de Gestão de Risco de Inundações para zonas urbanas que defina com clareza as competências e responsabilidades de cada organismo nesta matéria e que proponha um conjunto de metodologias e procedimentos que permitam produzir com celeridade e qualidade os Planos de Gestão do Risco de Inundação. No quadro deste objectivo mais vasto incluem-se objectivos instrumentais tais como a avaliação preliminar do risco de inundações e a elaboração de cartas de zonas inundáveis e de risco de inundações, elementos que constituem a base dos planos. Para efeitos de validação, as metodologias propostas serão aplicadas e testadas à bacia hidrográfica da ribeira das Vinhas, no Município de Cascais. A especificidade das bacias urbanas designadamente as suas dimensões e características de elevada ocupação do solo que dão origem a cheias repentinas com um risco significativo de perdas de vidas humanas, justifica uma metodologia própria. A bacia hidrográfica da ribeira das vinhas, localizada no município de cascais, será utilizada para validar as metodologias propostas.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	340.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	50%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do Guia - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos do município de Cascais.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E87_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

No Plano de Emergência do município de Cascais são tidos em conta os riscos de seca e os riscos de cheia, nesse sentido, são definidas e divulgadas as acções a tomar mediante situações deste tipo.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Conhecer e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal de Cascais
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	121.746
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	50%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de formação/sensibilização para dotar técnicos/cidadãos (N.º). Grau de concretização das medidas de divulgação e sinalização (por escalões, a definir caso a caso). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Prevenção e Gestão de Riscos de Cheias e Inundações - Torres Novas.**

Código	Área Temática
SUP_E128_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

No âmbito da prevenção e gestão de riscos do município de Torres Vedras, são considerados os riscos de cheias e inundações, sendo nesse sentido, da maior importância que seja garantida a devida prossecução das ações definidas nesse contexto.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Zêzere, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0907, PT05TEJ0922, PT05TEJ0923, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0959, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Controlar e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Município de Torres Novas
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	58.212
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	70%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de formação/sensibilização para dotar técnicos/cidadãos (N.º). Grau de concretização das medidas de divulgação e sinalização (por tipologia, a definir caso a caso). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Reconstrução da cascata de Mouchão de Pernes - Projecto de Requalificação e Valorização da Bacia do Alviela.**

Código	Área Temática
SUP_E310_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A reconstrução da cascata do Mouchão de Pernes, surge tendo em conta a degradação verificada no descarregador e na muralha do lado Nascente, as fissuras na muralha e os abatimentos superficiais.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Alviela
Massa de água superficial	PT05TEJ0970
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Reduzir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	914.103
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		Comparticipação
Previsto	FEDER	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2011	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Intervenções na cascata de Mouchão Pernes (N.º). Montante investido na reconstrução/Montante previsto na reconstrução (€). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Reabilitação dos diques do Vale do Tejo: Malã, Labruja, S. João, Lezíria e Lezirão.	
Código	Área Temática		
SUP_E312_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Prevista	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida diz respeito às obras de reparação de cinco diques no vale do Tejo. Os três prioritários são Malã, Labruja e São João, que perfazem uma extensão de 2 565 m (Malã com cerca de 624 m, Labruja com 948 m e São João com 993 m) com um investimento previsto de 950 175€ (c/lva). A reabilitação dos diques de Lezíria e Lezirão está estimada em 311 660 € (c/lva).

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Almonda, Tejo Inferior
Massa de água superficial	PT05TEJ0968, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Aplicável a todas
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo, Câmara Municipal da Golegã
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.261.835
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
QREN, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	pode ir até 85%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2010	1 ano

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Diques reabilitados (N.º). Intervenções realizadas (N.º). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%).

Observações
-

Desenvolvimento de Planos de Gestão dos Riscos de Inundações.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_P360_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

A medida surge no sentido de dar cumprimento à Directiva 2007/60/CE que tem por objectivo estabelecer um quadro para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, a fim de reduzir as consequências associadas às inundações, definindo a necessidade de elaboração de Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) para zonas habitualmente inundáveis. Nesse sentido, inclui ainda a elaboração de Cartografia sobre Risco de Inundações visando a obtenção do Cadastro Nacional e a elaboração do relatório de diagnóstico das principais situações de risco associado a zonas inundáveis.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo, ANPC

Programação Financeira

Investimento Total (€)	500.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH, FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário III - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Massas de água com pontos/troços críticos de cheias (N.º). Planos de Gestão de Risco de Inundações aprovados (N.º). PGRI aprovados/PGRI necessários (%).

Observações
-

Sistema de Previsão e Gestão de Secas.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P440_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

Para uma gestão das origens de água, em situações críticas de seca, é indispensável um conhecimento detalhado dos aspectos qualitativos e quantitativos do tipo de utilizações que se fazem das mesmas, abrangendo as respectivas variações temporais dos valores ambientais, económicos e sociais, que podem estar em causa. Neste sentido, a gestão da água deve ser holística e deve ser sustentada por sistemas de informação sobre as variáveis ambientais, económicas e sociais com o mesmo nível de desagregação espacial e temporal, não bastando ter bons e abundantes dados sobre as variáveis hidrometeorológicas, sendo necessário ter o mesmo nível de informação sobre todas as utilizações das origens de água, quer sejam consumptivas quer não o sejam. Tendo em conta a situação de seca 2004/2005 em Portugal a missão definida para a estrutura de acompanhamento foi: 1. Gestão da evolução da situação de seca mediante o diagnóstico regular e a identificação das medidas a adoptar. 2. Identificação das entidades responsáveis para a efectivação de tais medidas. 3. Identificação e proposta de adopção das iniciativas de índole legislativa e orçamental que se revelem necessárias à concretização das acções. 4. Identificação de um conjunto de medidas específicas de apoio ao prosseguimento da actividade agrícola nas zonas afectadas, com especial ênfase para as que possam resultar da articulação com as reservas de água superficiais e subterrâneas e de um uso mais racional e eficiente da água. 5. Identificação das medidas preconizadas pelo Programa para o Uso Eficiente da Água que podem ser executadas de imediato e preparação de medidas a adoptar a médio e longo prazos. 6. Identificação de medidas que contribuam para a prevenção e combate aos incêndios florestais, no quadro da coordenação exercida nesta matéria pelo Ministério da Administração Interna. 7. Monitorização do carbono orgânico total nas massas de água que sejam afectadas por incêndios florestais. 8. Definição e proposta de adopção de um regime excepcional de contratação de empreitada de obras públicas, fornecimento de bens e aquisição de serviços, quando tenham em vista fazer face com carácter de urgência a situações extraordinárias decorrentes da seca, identificando as entidades e a natureza das acções que devem ser propostas para beneficiar desse regime.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 41.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos próprios da ARH, FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário III - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Indicadores de seca (N.º).

Observações
-

Identificação de reservas estratégicas para fazer face a situações de escassez.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_SUB_P364_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais e subterrâneas

Descrição

A medida consiste na identificação e caracterização de reservas estratégicas tendo em conta a estimativa de volumes mínimos necessários para cobrir as necessidades ambientais e de abastecimento, designadamente em articulação com os resultados da medida SUP_P358_AT2. Prevê, igualmente, o estabelecimento de massas de água subterrâneas como estratégicas para fazer face a situações de risco.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 41.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Todas

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas) e Captações de água
	Controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	50.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	Depende das parcerias estabelecidas entre a ARH Tejo e

Proposto
Fundos próprios da ARH, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, FEDER - PO Valorização do Território - Eixo Prioritário III - Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2014	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Volume das reservas estratégicas/Volume necessidades (m ³).

Observações
-

Ficha de medidas		Demarcação de troços navegáveis e fluviáveis.	
Código	Área Temática		
SUP_P449_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH		
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

A presente medida tem como objectivo a definição de critérios e procedimentos comuns para a demarcação do domínio público fluvial, de acordo com o estabelecido na Lei n.º 54/2005, de 15 Novembro, procedendo-se à delimitação do domínio público hídrico com os respectivos leitos e margens.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Outras pressões
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Autoridade Nacional da Água, ARH Tejo
Monitorização	Autoridade Nacional da Água, ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	212.500
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH Tejo, Fundos próprios do IPTM e da APL

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2013	2 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Troços navegáveis e fluviáveis demarcados (N.º).

Observações
-

Ficha de medidas		Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica.	
Código	SUP_P448_AT3	Área Temática	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais		

Descrição

A medida consiste na realização de um diagnóstico do estado de conservação dos rios, identificando os troços ou cursos de água a preservar, troços de rio ou rios em condições prístinas, ou que constituam o "melhor disponível" para cada tipo de rio (no go áreas). Adicionalmente, proceder-se-á à identificação de propostas de medidas de conservação.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos individuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito relevantes e/ou conduz directamente a alterações na categoria de estado da MA e ou previne a degradação da mesma mediante os usos característicos.	3

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	50.000
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	-

Proposto
Fundos próprios da ARH, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos

Data início	Data fim	Período de execução
2013	2015	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Número de áreas definidas na RH (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas Classificar e realizar Planos de Emergência Internos (PEI) para todas as barragens de classe 1.

Código	Área Temática
SUP_P451_AT3	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

A medida consiste na elaboração de PEI para as barragens de classe 1, nos termos do Regulamento de Segurança de Barragens (RSB) publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 344/2007, de 15 de Outubro, onde é dado o enquadramento e a orientação das ações a tomar pelo dono da obra, ou pelo seu representante, na pessoa do técnico responsável pela activação do Plano em situação de emergência, face a circunstâncias excepcionais e a ocorrências anómalas que coloquem em risco a segurança da barragem e do vale a jusante.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 43.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Rio Zêzere, Rio Pônsul, Rio Sever, Tejo Superior, Rio Ocreza, Rio Sorraia
Massa de água superficial	PT05TEJ0749, PT05TEJ0804, PT05TEJ0964, PT05TEJ0913, PT05TEJ0753, PT05TEJ0816, PT05TEJ0783, PT05TEJ0910, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ0885
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Dono de obra
Monitorização	Autoridade Nacional de Segurança de Barragens

Programação Financeira

Investimento Total (€)	330.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento		
Previsto	Comparticipação	
-	-	
Proposto		
Investimento Privado das empresas detentoras de barragens de classe 1		
Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Barragens de classe 1 com plano de emergência (N.º). Cumprimento do cronograma físico - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Plano Municipal de Emergência do Seixal.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E124_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

O Plano Municipal de Emergência do Seixal contempla riscos de origem natural, tais como riscos de cheia e de inundações, e outros fenómenos naturais.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Controlar e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Município do Seixal
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	88.172
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	65%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2015	6 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de formação/sensibilização para dotar técnicos/cidadãos (N.º). Grau de concretização das medidas de divulgação e sinalização (por tipologia, a definir caso a caso). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **Elaboração e implementação do Plano Municipal de Emergência do Município de Almada.**

Código	Área Temática
SUP_E486_AT4	AT4 – Qualidade da Água
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

O Plano Municipal de Emergência Município de Almada (aprovado pela Comissão Nacional de Protecção Civil (CNPC) em 09 de Janeiro de 2002), que está em fase de revisão, contempla a avaliação dos riscos de ordem tecnológica e de ordem natural, tais como riscos de cheia e de inundações, além de outros fenómenos naturais. Salienta-se que o município de Almada já tem aprovados pela CNPC, três Planos de Emergência Externos (PEE), referente às indústrias de nível superior de perigosidade abrangidas pela Diretiva Seveso II, nomeadamente: OZ Energia, Petrogal e Repsol, tendo a sua aprovação sido publicada pela Resolução n.º 12/2012, de 15 de Março. A Câmara Municipal de Almada está ainda a concluir a elaboração de 1 PEE relativo aos Terminais Marítimos, uma vez que esta indústria só recentemente aumentou o seu nível de perigosidade. É espectável que o mesmo vá a consulta pública muito brevemente. Refere-se, ainda, que estes planos têm uma validade de 3 anos.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PT05TEJ1139, PT05TEJ1145, PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Controlar e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	Câmara Municipal de Almada
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	146.000
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER, Município de Almada	-

Proposto
-

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2016	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Acções de formação/sensibilização para dotar técnicos/cidadãos (N.º). Grau de concretização das medidas de divulgação e sinalização (por tipologia, a definir caso a caso). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Criação e Implementação de Sistema de Monitorização do Litoral.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E292_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

Elaboração de um programa de monitorização específico para avaliar a evolução do troço costeiro situado entre a Cova do Vapor e a Praia da Rainha (Concelho de Almada), actualmente sujeito a alimentação artificial periódica, dando cumprimento às disposições regulamentares do POOC Sintra – Sado (Resolução de Conselho de Ministros n.º 86/2003, de 25 de Junho). A medida inclui: 1. Definição de um quadro de referência objectivo e pormenorizado de especificações técnicas, restrições e recomendações a aplicar em projectos de intervenção nas arribas que se tornem necessários para reduzir riscos, preservar património ou assegurar a estabilidade e segurança de projectos de estruturas que envolvam o uso da orla costeira, assegurando simultaneamente a preservação paisagística e ambiental do litoral de arriba. 2. Caracterização da capacidade de ocupação de praias, através da avaliação de, nomeadamente, a extensão de berma, o declive da face de praia, a superfície útil para efeitos balneares, as cotas de galgamento e estabelecimento de critérios de colocação de apoios/equipamentos de praia. 3. Realização da Cartografia da perigosidade associada à ocorrência de fenómenos de instabilidade em arribas, à erosão de praias e ao galgamento oceânico. 4. Delimitação da “linha da máxima preia-mar de águas vivas equinociais”, tal como consagrado na Lei n.º 54/2005, de 15 de Novembro.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeiras Costeiras do Sul, Água Costeira do Tejo
Massa de água superficial	PT05SUL1635, PTCOST11
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa
	Regularização de caudais e alterações morfológicas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	Não disponível
-------------------------------	----------------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de Coesão	51%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do Plano - execução programada/execução real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - verbas programadas/verbas despendidas (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas		Levantamento com tecnologia LIDAR aerotransportada de alta precisão da área de inundação do rio Tejo.
Código	Área Temática	
SUP_E277_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento	
Medida Prevista	Massas de água superficiais	

Descrição

Este projecto enquadra-se em legislação Comunitária e Nacional no âmbito da protecção e valorização dos recursos hídricos, e também da necessidade de reduzir o risco de inundações. Enquadra-se assim na DQA e Directiva relativa à avaliação e gestão dos riscos de inundações e também na Lei da Água. A modelação e previsão de cheias assume um papel essencial, sendo para tal necessário dispor de informação topográfica de base com o rigor e detalhe adequados, para que produza resultados fidedignos. Esta informação, junto com o estudo da "Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do Rio Tejo" potenciará uma gestão e valorização mais eficaz e completa das margens do Rio Tejo. A informação recolhida servirá de base ao desenvolvimento de modelos hidráulicos para a caracterização, previsão e gestão integrada de cheias no Rio Tejo e permitirá uma caracterização precisa dos elementos que compõem a paisagem, incluindo aqueles que influenciam ou interferem com o escoamento fluvial (como sejam paredes verticais de pontes, diques e outras obras de arte). A informação recolhida servirá também de base à caracterização da vegetação ripícola que constitui as margens dos cursos de água da área a reconhecer.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 40.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Ribeiras Costeiras do Sul
Massa de água superficial	PT05SUL1633
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Conhecer e prevenir pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	1.400.000
-------------------------------	-----------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	60%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2011	2015	5 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Área levantada com tecnologia LIDAR (ha). Cumprimento do cronograma físico de realização do levantamento - execução programada/execução real (%).

Observações
-

Sistema de informação, fiável, sobre as origens superficiais.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_P362_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento
Medida Proposta	Massas de água superficiais

Descrição

A presente medida consiste essencialmente na definição de um sistema de informação que permita controlar a evolução dos indicadores de seca definidos para as origens de água superficiais. Como exemplo de indicadores de seca definidos, apresentam-se os seguintes: volume armazenado na massa de água/albufeira no final de cada mês e comparação com a média histórica. Estudo da possibilidade de modificação das regras de exploração das albufeiras, de forma a permitir menores volumes fornecidos no final da campanha de regadio do que os estabelecidos em situações de normalidade.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo 41.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Rio Sever, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Superior
Massa de água superficial	PT05TEJ0753, PT05TEJ0783, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0824, PT05TEJ0842, PT05TEJ0850, PT05TEJ0894, PT05TEJ0910, PT05TEJ0913, PT05TEJ0914, PT05TEJ0924, PT05TEJ0936, PT05TEJ0939, PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ1033, PT05TEJ1069, PT05TEJ1117, PT05TEJ1128, PT05TEJ1129, PT05TEJ1142
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Fenómenos extremos (cheias/secas)
	Conhecer e controlar pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	42.500
-------------------------------	--------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
-	pode ir até 85%

Proposto
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO para os Factores de Competitividade da Economia -Intervenções Integradas para a redução de custos públicos de contexto

Data início	Data fim	Período de execução
2012	2015	4 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Indicadores de seca (N.º).

Observações
-

Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo.	
Ficha de medidas	
Código	Área Temática
SUP_E45_AT6	AT6 – Comunicação e Governança
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

O Plano do Estuário do Tejo tem como objectivos: 1. Definir regras de utilização do estuário, indicando as medidas de protecção e valorização dos recursos hídricos. 2. Definir regras e medidas de salvaguarda para a utilização da orla estuarina, tendo em consideração os instrumentos de gestão territorial aplicáveis. 3. Definir medidas complementares e níveis diferenciados de protecção, fundamentais para a conservação da natureza e biodiversidade, em áreas não abrangidas por estatuto de protecção. 4. Estabelecer usos preferenciais, condicionados ou interditos, salvaguardando os locais de especial interesse urbano recreativo, turístico, paisagístico, ambiental e cultural. 5. Garantir as condições para o desenvolvimento da actividade portuária e as respectivas acessibilidades marítimas e terrestres.

Tipo de medidas

Base
 Base DQA
 Complementar
 Suplementar
 Adicional

Referência Legislativa	
Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Estuário
Massa de água superficial	PT05TEJ1075, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Reduzir e conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	2

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	693.700
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
FEDER	50%

Proposto	
-	

Data início	Data fim	Período de execução
2010	2012	3 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do Plano - execução programada/execução real (%). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-

Ficha de medidas **SIARL - Sistema de Informação de Apoio à Reposição da Legalidade.**

Código	Área Temática
SUP_E311_AT6	AT6 – Comunicação e Governança
Medida Prevista	Massas de água superficiais

Descrição

A medida consiste na implementação de um Sistema de Informação com recurso a Web Services que garanta uma gestão integrada de forma a dar aos serviços com competências no litoral e aos diversos actores, maior eficácia nas acções de reposição da legalidade na orla costeira do litoral continental, com particular destaque para ao domínio hídrico e dentro desta margem do mar que constitui na prática a primeira defesa contra as investidas do mar. Esta infra-estrutura ligar-se-á em tempo real a cada um dos serviços com competências específicas no litoral, permitindo dotá-los das ferramentas que garantam maior eficácia na capacidade de gestão/decisão quer ao nível interno, quer no seu relacionamento externo. 1. Melhorar o conhecimento sobre os processos costeiros através da recolha sistemática de informação multidisciplinar de forma antecipar o conhecimento do risco e os desafios originados pelas alterações climáticas. 2. Controlar e reduzir a ocorrência de ocupações em zonas sensíveis através da retirada de construções clandestinas de zonas sensíveis. 3. Promover intervenções que assegurem a manutenção equilibrada da orla costeira numa óptica sustentável, de valorização e de prevenção. 4. Contribuir para a valorização do património natural e cultural do litoral. 5. Fomentar o uso de novas ferramentas informáticas e potenciar a actuação técnica que potencie a interacção entre o planeamento e a gestão. 6. Aumentar o espírito crítico dos serviços potenciando uma maior eficácia de actuação.

Tipo de medidas

Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional

Referência Legislativa

Directiva Quadro da Água	Lei da Água
-	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º

Âmbito territorial

RH5	
Sub-bacia	Todas
Massa de água superficial	Todas
Massa de água subterrânea	Não aplicável

Contributo para o estado Pressões mitigadas Objectivo	Melhoria qualitativa e quantitativa
	Aplicável a todas
	Conhecer pressão

Impacte da medida	Índice qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da medida, a importância relativa para atingir o bom estado é pouco relevante, embora contribua para um efeito cumulativo no estado da MA e ou previna a sua degradação consoante os usos característicos.	1

Entidades envolvidas	
Investimento	ARH Tejo
Monitorização	ARH Tejo

Programação Financeira

Investimento Total (€)	120.918
-------------------------------	---------

Fonte de financiamento	
Previsto	Comparticipação
Fundo de coesão, Orçamento do Estado	-

Proposto	-
-----------------	---

Data início	Data fim	Período de execução
2009	2015	7 anos

Acompanhamento

Indicadores de acompanhamento
Ligações da infra-estrutura a serviços com competências específicas no litoral (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).

Observações
-



APA I.P./ARH do Tejo

E-mail: arht.geral@apambiente.pt

Telefone: 351 21 843 04 00 / Fax: 351 21 843 04 04

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30

1049-066 Lisboa

www.apambiente.pt